

# INSIEME

N° 42 - GIUGNO • JUNHO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI



MENTE MULTICULTURALE  
**VANTAGGIO BRASILIANO**

SERVITI DELLA TUA ITALIANITÀ

CABEÇA MULTICULTURAL  
**VANTAGEM  
BRASILEIRA**

TIRE PROVEITO DO SEU LADO ITALIANO

ITALIANOS NO MUNDO ITALIANI NEL MONDO  
COMEÇA A **GRANDE CORRIDA** DO VOTO  
COMINCIA LA **GRANDE CORSA** AL VOTO

A partir desta edição, siga nas páginas verdes o encarte do



Centro di Cultura Italiana  
PARANÁ-SANTA CAROLINA

RIATRATTO

imagens enviadas pelos leitores



## Jovens trentinos

*Jovens trentinos de São Paulo (Fundiaí, Piracicaba e Capital) reunidos na sede do Círculo Trentino de Judiaí em preparação para o 2º Congresso da Juventude Trentina, programado para agosto na cidade gaúcha de Bento Gonçalves. O encontro nacional é preparatório para o Congresso Mundial, ano que vem na Itália. Sobre a águia trentina, na foto de Marcello Orciuoli, está o presidente do círculo anfitrião, Orlando Steck.*

*Giovani trentini di San Paolo (Fundiaí, Piracicaba e Capitale) riuniti nella sede del Circolo Trentino di Judiaí in preparazione al 2º Congresso della Gioventù Trentina, programmato per agosto, nella città di Bento Gonçalves, Stato di Rio Grande do Sul. L'incontro nazionale anticipa il Congresso Mondiale che si realizzerà l'anno prossimo in Italia. Sull'Aquila trentina, nella foto di Marcello Orciuoli, il presidente del circolo anfitrione, Orlando Steck.*



## Stella Alpina

*Presidido por Otello Bacchin e dirigido por Diego Basso, o coro Stella Alpina, de Treviso, é um dos grupos amigos de INSIEME na Itália. O coro, que tem mais de 50 anos de existência, pode ser visto em apresentações frequentes na Rai International.*

*Presieduto da Otello Bacchin e diretto da Diego Basso, il coro Stella Alpina, di Treviso, è uno dei gruppi amici di Insieme in Italia. Il coro, che ha più di 50 anni d'esistenza si può vedere in frequenti presentazioni su Rai International.*

## Pistóia - Itália

*Na Itália para acompanhar a canonização de Santa Paulina, o ex-combatente José Giancesini fez questão de visitar, em Pistóia, o Memorial dos Pracinhas Brasileiros mortos durante a 2ª Guerra Mundial. Aqui ele aparece ao lado das filhas Zita, Valdete e Rita - as duas primeiras, diretoras do Círculo Trentino de Brusque-SC. A foto foi enviada por Antônio Aberlarado Bado, correspondente consular naquela cidade catarinense e integrante da diretoria do Círculo.*

*In Italia per seguire la canonizzazione di Santa Paulina, l'ex combattente José Giancesini ha voluto visitare, a Pistoia, il Memoriale dei Soldati Brasiliani morti durante la 2ª Guerra Mondiale. Qui appare a lato delle figlie Zita, Valdete e Rita - le prime, due direttrici del Circolo Trentino di Brusque-SC. La foto è stata inviata da Antonio Aberlarado Bado, corrispondente consolare di quella città di Santa Catarina, anche membro della direzione del Circolo.*



## Indaiatuba

*A Sociedade Ítalo-Brasileira de Indaiatuba-SP realizou, em meados de maio, a 2ª Noite da Pizza. Na foto da esquerda, os pizzaioli Fátima Casarin Scoco, Marcos Parizotto, Ivani e Ari Tomazzetto e Lúcia Scoco. À direita: casal Massimo (Neuza) Bincelli e a filha Iris.*

*La Società Italo-brasiliana di Indaiatuba-SP ha realizzato verso la metà di maggio, la 2ª Noite della Pizza. Nella foto di sinistra, i pizzaioli Fatima Casarin Scoco, Marcos Parizotto, Ivani e Ari Tomazzetto e Lucia Scoco. A destra: la coppia Massimo (Neuza) Bincelli e la figlia Iris.*



# INSIEME

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Oficial dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R. Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

**PROPRIEDADE**  
**SOMMO**

EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 366-1469  
http://www.insieme.com.br  
E-mail: insieme@insieme.com.br

**EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**  
Jornalista Desiderio Peron  
Reg. 552/04/76v-PR  
deperon@insieme.com.br

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**  
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

**TRADUÇÕES/REVISÃO**  
Jeanine Lepca Campelli  
Tradutora Pública JC/PR nº 543

**REDAÇÃO - SÃO PAULO**  
Venceslao Soligo  
Fone (011) 287-4725  
E-mail: vsoligo@uol.com.br

**DIREÇÃO COMERCIAL**

**GERAL:** Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR  
Fone (041) 9973-4041  
E-mail: ivanor@insieme.com.br  
**SÃO PAULO:** Teresa Guarienti Representações Ltda - Fone (011) 3668-5234  
e-mail guarienti@terra.com.br

**CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS**

Dirigida à comunidade italo-brasileira, exclusivamente através de assinaturas. Podem ser solicitadas através de nosso endereço na Internet ([www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)), da Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR (para posterior envio de boleto bancário), ou mediante depósito bancário do valor da assinatura (R\$ 40,00 - anual/12 números), contas correntes de SOMMO Editora Ltda.: número 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal ou 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, com remessa do comprovante do depósito e endereço completo por carta ou através do fone/fax 041-366-1469.

**CORRESPONDENTES**

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

A produção do material do CCI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele centro de cultura, sob a coordenação do professor Claudio Piacentini.

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

Maxi Gráfica e Editora Ltda. - Rua Raul Felix 425-1070-370 - Curitiba - PR

OS ARTIGOS ASSINADOS REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE O PENSAMENTO DE SEUS AUTORES

**NOTICIÁRIO ITALIANO**

ANSA/Aise/NewsItaliaPress  
AdnKronos/Novocolonne/AGI  
e fontes independentes

## Idéia infeliz

**D**á até para entender a idéia do cônsul Gianluca Cortese, de São Paulo, quando advoga um sistema de atendimento preferencial no reconhecimento da cidadania aos que possuam “efetivas ligações com a Itália” (pág. 7). Afinal, o tamanho das filas está incomodando muita gente. Mas é uma idéia infeliz, muito infeliz, à falta de condições para alguém (e quem o faria?) medir a intensidade dessas ligações. O melhor seria o governo italiano, através de seus agentes, agir coerentemente com o discurso: se há um direito expresso no ordenamento jurídico, que seja defendido e atendido em sua plenitude. E não compete a nenhum funcionário do governo fugir da obrigação, argumentando que a lei é muito complacente ou generosa. Não às vésperas da vigência de outro princípio constitucional que estende aos italianos no mundo o direito de voto por correspondência (Págs. 8 e 9). Nesta edição, o leitor encontrará uma novidade: as páginas verdes (33 a 39), com material institucional do CCI-PR/SC, fazem parte de uma nova estratégia comercial e cultural da revista, que se chama *INSIEME* exatamente porque se propõe a trabalhar em cooperação com associações, centros de cultura e demais entidades que se ocupam da italianidade. Neste sentido, outras novidades estão por vir. Boa leitura. □

## Idea infelice

**È** addirittura comprensibile l'idea del console Gianluca Cortese, di San Paolo, quando difende un sistema preferenziale di riconoscimento della cittadinanza alle persone che abbiano “effettivi legami con l'Italia” (p. 7). È vero che le lunghe attese per ottenerlo danno fastidio a molta gente. Ma è un'idea infelice, molto infelice, vista la mancanza di condizioni perché qualcuno (e chi lo farebbe?) potesse valutare l'intensità di tali legami. Sarebbe meglio che il governo italiano, tramite i suoi agenti, si comportasse coerentemente con il proprio discorso: se un diritto è espresso nell'ordinamento giuridico, va difeso e concesso nella sua pienezza. Neanche spetta ai funzionari del governo fuggire all'obbligo, sostenendo che la legge è molto compiacente o generosa. Piuttosto alla vigilia di un altro principio costituzionale che concede agli italiani nel mondo il diritto al voto per corrispondenza (pp. 8 e 9). In quest'edizione il lettore troverà una novità: le pagine verdi (33 a 39), con materiale istituzionale del CCI-PR/SC, fanno parte di una nuova strategia commerciale e culturale della rivista, che si chiama *Insieme* appunto perché si propone di lavorare in cooperazione con associazioni, centri di cultura e altre organizzazioni che si occupano dell'italianità. Su questa via arriveranno anche altre novità. Buona lettura. □

### Nossa capa

*Fomos buscar no detalhe de uma obra do artista italiano Massimo Sansavini (página 25) a imagem para ilustrar o tema de capa de nossa edição: uma cabeça multicultural, numa época de globalização, pode oferecer vantagens a quem souber tirar proveito disso.*

(foto DePeron)



### La nostra copertina

*Siamo andati a cercare nel dettaglio di un'opera dell'artista italiano Massimo Sansavini (p. 25) l'immagine per illustrare il tema di copertina di quest'edizione: una testa multiculturale, in un'epoca di globalizzazione, può offrire dei vantaggi a chi ne saprà trarre profitto.*

NÃO DEIXE POR MENOS

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.

---

ENTRE NA AGENDA DE 2002

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)

vecchio  
**Scarpone**  
O FOLCLORE DA MÚSICA ITALIANA



Foto DePeron

**LUZERNA** - Integrantes do grupo folclórico italiano mantido pela Associação Trivêneta de Luzerna-SC, que atende à direção artística de Cleusa Aparecida Gotardo. O grupo foi fotografado em Curitiba, onde esteve no início de junho para participar do VII Festival de Grupos Folclóricos Italianos.

## FILÓ TALIAN

**P**arabéns! *INSIEME* tem excelente conteúdo e graficamente é muito bonita. A Associação Italiana de Ipumirim-SC promove no próximo dia 18 de agosto a 14ª Festa Della Cultura Italiana. O programa é constituído de *Filó Talian* na sexta-feira e no domingo, café colonial, programa de rádio, missa, apresentação de corais, almoço típico, apresentações artísticas e dança.

*Nedi Terezinha Locatelli - nedien@netcon.com.br*

## NOSSA REVISTA

**A**ntes de tudo os nossos cumprimentos pela cada vez melhor revista da comunidade italiana do Brasil. Ela está muito bonita e cheia de belas fotos, de artigos atuais de grande interesse não só para os ítalo-brasileiros mas também para "gli italiani sparsi nel mondo". Nós que acompanhamos o teu árduo trabalho desde os primeiros números da "Insieme", a grande dificuldade para a sua afirmação como a maior revista da comunidade italiana do Brasil, podemos avaliar como você deve estar feliz. Mérito do conhecimento, profissionalismo, persistência e muita força de vontade. Dando prosseguimento à campanha que fazemos pela divulgação da nossa

revista em Erechim e nos municípios vizinhos do norte e nordeste do RS, principalmente onde temos o curso de língua e cultura italiana, quero te comunicar que em Jacutinga foram feitas este mês, de uma só vez, mais de 30 assinaturas de Insieme.

*Dr. Luiz Carlos Piazzetta - Erechim-RS, Presidente da Fainors*

## NA BAHIA

**S**ono un medico ostetrico-ginecologo italiano, quasi a termine di carriera ospedaliera, mi interesserebbe entrare in contatto con associazioni o enti statali bahiani per conoscere eventuali possibilità di lavoro (gratuito, o scarsamente retribuito), nell'ambito della mia specialità. Non so se mi sto rivolgendo al giusto indirizzo, in ogni caso grazie dell'attenzione e cordiali saluti.

*Alberto Barini - Via Massena 65 10128 Torino-Italia - alberto.barini@fastwebnet.it*

## FAMÍLIA TORMENA

**S**ou estudante do *Circolo Italiano di Brusque-SC*, trabalho para uma empresa de máquinas de tinturaria, MCS que situa-se em Ugnano-Bergamo, e estão abrindo uma filial em minha cidade. Estou levantando a documentação para tirar cidadania ita-

liana mas está difícil de ter alguma informação de minha família sobre a procedência dos imigrantes que foram meu tataravô Fortunato Tormena, meu bisavô Luigi Tormena (no Brasil Aloisio Pedro Tormena). Procuo mais informação sobre minha família. Agradeço antecipadamente,  
*Tulio Tormena - Brusque-SC - t\_tormena@hotmail.com*

## SORVETEIRO

**G**ostaria, por gentileza, de obter informações, ou os passos necessários, para conseguir emprego de sorveteteiro na Itália. Tenho uma pequena fábrica aqui em São Bernardo-SP, na minha casa, e alguns carrinhos na rua. Entretanto, minha avó era italiana, de Nápoles, e seria meu maior sonho poder conhecer (trabalhando) a região dos meus antepassados. Tenho referências de fornecedores e curso de sorveteiro no Senai. Peço encarecidamente a quem souber que indique-me os caminhos possíveis. Grato desde já.  
*Maurício Bianco - S. Bernardo-SP - mauribianco@bol.com.br*

## AUTO!

**S**alve, sono un italiano che vive a Bologna. Da tempo vorrei andarmene dall'Italia ma vorrei prima avere informazioni su

*come ci si potrebbe trasferire in Brasile. Potete aiutarmi? Grazie. Cordiali saluti da William. anwilliams@libero.it*

## QUE TRISTEZA!

**R**evendo as reportagens e conversando com os velhos italianos que residem na Baixada Santista, acompanhamos um pouco do que representa o nosso Vice-Consulado e quão importante é o seu trabalho junto à coletividade. Hoje temos um novo vice-cônsul: com a saída do eficientíssimo Cláudio Capurso, assumiu André Litieri. A passagem do posto foi feita pelo Consulado Geral de São Paulo, sem a importância que o cargo representa, através de uma cerimônia reservada (...). Foi grande a tristeza de ver uma colônia com mais de 27 mil representados na região não merecer qualquer deferência especial, sequer uma comunicação oficial através dos órgãos da imprensa (...). Os italianos e seus descendentes hoje não sabem para onde devem dirigir-se - local, telefone, horário de atendimento... Resta, assim, uma pergunta: será que devemos ir a São Paulo para tratar de nossos problemas? Até quando essa situação vai perdurar?

*Giselayne Scuro - Santos-SP*

**E**nquanto o Parlamento italiano discute uma nova e abrangente legislação sobre imigração, fechando as fronteiras para a entrada clandestina de uma avalanche cada vez maior de pessoas provenientes todo o mundo, uma notícia até certo ponto paradoxal nasce nos consulados italianos em funcionamento no Brasil: quem quiser ir à Itália para trabalho ou estudo, em vez do demorado caminho da reconstrução da cidadania italiana, deve pegar outra estrada, mais fácil, que é a do visto. “Posso fornecer o visto dentro de uma semana” - diz o cônsul de Curitiba, Mario Trampetti, a cujas portas se avoluma uma “fila da cidadania” já calculada em cerca de 60 mil pessoas.

A promessa é música aos ouvidos de muita gente disposta a fazer o caminho inverso de seus antepassados e sair em busca de oportunidade no Velho Mundo. Embora a regra se aplique a descendentes de imigrantes italianos ou não, sabe-se que a principal pressão parte exatamente dos primeiros que, não raro, sonham com algum “histórico encontro” com parentes distantes na Península. Assim, estaria aí uma maneira de aliviar a tensão diante dos guichês consulares, cujos funcionários já se preparam para a maratona do censo anterior ao voto por correspondência.

Obtido o visto para a residência, mesmo que temporária, mas legal, na Itália, isso pode gerar facilidades no objetivo de conseguir o sonhado passaporte vermelho, aí incluído naturalmente o reconhecimento da dupla cidadania a partir de processo iniciado às portas de uma prefeitura italiana, onde seguramente a fila será sempre menor que no Brasil.

Mas é tão simples assim obter um visto? Depende. Se o interessado tiver mesmo a promessa de emprego na Itália, vale a pena encarar. Mas o primeiro passo será sempre do empregador (pessoa física ou jurídica), que precisa conseguir autorização da Direzione Provinciale del Lavoro,

Foto DePeron



*Trampetti: visto sai mais rápido que passaporte.*

ro, órgão italiano equivalente às nossas Delegacias do Trabalho. Na mesma autorização, deve constar também o “nada consta” da Questura (polícia federal italiana).

Com isso (original da autorização italiana) em mãos, a pessoa interessada deve ir ao setor de vistos do Consulado Geral de sua jurisdição, munida de outros documentos igualmente indispensáveis: passaporte brasileiro com validade para pelo menos um ano, passagem aérea (cerca de dez dias antecedendo ao viagem) e uma foto recente 3 x 4. No consulado pagará uma taxa de 30 euros, ou o equivalente a pouco mais que 60 reais.

**BRASIL NÃO TEM COTA** - Todos os anos o Ministério do Interior italiano fixa cotas máximas, geralmente situadas entre 30 e 40 mil, para a entrada legal de trabalhadores considerados extra-comunitários. Maior parte disso é destinado a países como Marrocos, Tunísia, Albânia e países da ex-Iugoslávia. Embora o contingente de sul-americanos interessados em trabalhar na Itália seja grande, não existem co-

tas atribuídas ao Brasil. Isso faz com que - segundo explica Trampetti - o processo de emissão de vistos possa ser interrompido de uma hora para outra, sem aviso prévio. Quando a cota geral é atingida, vem a ordem bloqueando a emissão de vistos. No ano passado, por exemplo, isso ocorreu em setembro.

No bojo da legislação sobre imigração, o Parlamento italiano está discutindo o estabelecimento de cotas preferenciais a descendentes de imigrantes italianos até a terceira geração.

**VISTO ESTUDANTIL** - Procedimento semelhante é seguido para quem quer ir à Itália estudar. Esse visto também é emitido dentro de uma semana ou pouco mais e o documento básico é a inscrição, ou carta-convite de instituição ou universidade italiana, especificando a data de início e duração do curso. O documento tem que ser original, em papel timbrado da instituição, e assinado pelo seu diretor responsável. O visto de estudo é fornecido gratuitamente pelo consulado e sua validade está condicionada à duração do curso

especificado no documento de inscrição apresentado. Sua renovação é possível na Itália somente nos casos em que o visto for emitido com validade de pelo menos um ano e o estudante deva frequentar curso de maior duração.

Outros documentos a serem apresentados: apólice de assistência sanitária válida na Itália ou formulário IB/2 do INPS local, ou comprovante de pagamento na Itália do seguro Ina-Assitalia para estudantes; comprovante de meios de subsistência econômica para o período do curso (correspondente a 380 euros por mês) em travellers checks ou o equivalente em depósito bancário na Itália em nome do interessado; passaporte válido pelo menos para seis meses além da duração do visto; passagem aérea ou reserva, confirmando a data da viagem e aeroporto de entrada, uma foto 3 x 4 recente.

Quem entrar na Itália com visto de estudante não poderá lá ter emprego regular. Entretanto, para quem for com o visto para trabalho não há impedimento de estudar.

## Fila da cidadania

# As facilidades do visto

Para trabalhar ou estudar na Itália, documento sai numa semana. Mas é necessário apresentar comprovação original.

A promoção foi do Comitês de SP e, além do abraço físico, compreendeu também o “abraço digital”, através da Internet. Nem uma nem outra modalidade conseguiu arrastar multidões, mas no endereço eletrônico do CIB (<http://www.associb.org.br>) chegaram mensagens inclusive do exterior. Agumas curiosas, ou em tom de protesto. Adriana P Zanchi, por exemplo, de Londres, desejou “a todos os descendentes de italianos e todos aqueles que estão na luta para obter a cidadania italiana assim como eu, toda a sorte do mundo e muita perseverança”. Já Ivanor José Sandi, de Caxias do Sul-RS, pediu a “todos os irmãos italianos” muita felicidades e alegrias, “e que a paz de Cristo esteja presente com todos”. Cláudio Rostelato, de Sorocaba-SP, filosofou: “Somos os frutos de uma semente que o vento transportou e que germinou em outras paragens. Somos as raízes longas de uma nação forte, que dá um sentido todo especial em todo o mundo, especialmente ao Brasil. Itália, estamos aqui...” De Londrina-PR, Juliana Cruz, foi lacônica: “Alô, alô, Itália, aquele abraço!”, enquanto Genézio Migliori, de Salto-SP, manifestou estar “firme no sentimento de italianidade”. Foi categórico: “Amo o Brasil, adoro a Itália.” Carmelinda Ferrante Maciel da Silva, de Cuiabá-MT, escreveu em italiano: *“Auguro a tutti noi italiani nel mondo e ai discendenti un abbraccio grande e dire che dobbiamo solo orgogliarci della nostra Patria. Anche se non sarò presente in questo abbraccio simbolico, certamente ci sarò in mente ma soprattutto con il cuore. Sauti a tutti.”* De São Paulo, capital, Neusa Spaulucci mandou “aquele abraço à comunidade italiana, extensivo aos antepassados que já se foram. Fica aqui minha homenagem àqueles que fugiram da fome na Itália e lutaram no Brasil.” João Antonio Telles, de Assis-SP, foi didático em sua crítica: “um abraço a todos os italianos do Brasil - tanto àqueles reconhecidos como aos não reconhecidos. É conveniente lembrar que italianos já somos, mas que pelo não cumprimento, por parte dos consulados italianos, à lei italiana, permanecemos “não reconhecidos” - apesar de nosso desejo de o sermos.”

# CRÍTICAS NO ABRAÇO...

Com 168 metros de altura, o Edifício Itália, no centro da capital paulista, é considerado um dos principais símbolos da italianidade no Brasil. No dia 8 de junho, como parte dos festejos da República italiana, foi promovido o “1º abraço simbólico” ao prédio construído no começo da década de 60.



Foto DePeron

Foto CIB

## ...E NO ENCONTRO DE SP

Idéia era transformar 19 de junho no dia da ocupação dos consulados em todo o Brasil. Mas fracassou. A proposta, discutida dentro da Embaixada da Itália, no planalto de Brasília, não logrou a planície dos que enfrentam as “filas da cidadania”. Apenas no Comites paulista o tema suscitou debates.

**P**or proposta de oito conselheiros, o Comites de SP realizou assembléia extraordinária no dia 13 de junho para debater o principal problema que enfrenta a comunidade ítalo-brasileira: as filas da cidadania, que se revelam em maior transparência depois da adoção das normas únicas determinadas pela Embaixada. Para dar explicações ao conselho, a entidade convidou para o encontro o cônsul Gianluca Cortese e o próprio embaixador, Vincenzo Petrone. Do encontro saltaram algumas informações, outras denúncias e muitas farpas, algumas delas publicadas até pelas agências ditas especializadas, sediadas em Roma.

Segundo a memória do encontro (disponível no site do também conselheiro Stefano Ghisio-Erba e presidente da Associação *Comunità Italiana in Brasile* - <http://www.associb.org.br>), o cônsul Cortese chegou a sugerir que, não havendo resposta política de Roma e o fornecimento meios para enfrentar o problema que se avoluma sempre mais, deveria fazer menor publicidade sobre



O cônsul Cortese: garantia de serviço em dia no prazo entre 4 e 6 meses.

o direito à dupla cidadania *jure sanguinis* a que, em todo o mundo, cerca de 60 milhões de pessoas teriam direito. Mais que isso: que, dentre os requerentes, fossem atendidos preferencialmente pessoas com “efetivas ligações com a Itália”.

A sugestão, a se julgar por algumas reações, não foi a melhor possível. Ganhou contestações de diversos calibres, incluindo uma que, mais que reação, encerra uma lição histórica de doída lembrança (*ver no quadro abaixo*).

As acusações de lado a lado

sobre irregularidades motivaram a promessa de formação de uma comissão que deverá investigar os dossiês referidos, tanto pelo Comites quanto pelo Consulado.

O dado mais significativo do encontro, entretanto, seguramente foi este: no consulado de São Paulo onde, segundo Cortese, dos 40 funcionários, apenas 4 dedicam-se exclusivamente ao setor de novas cidadanias, existem 1.755 processos antigos que serão - segundo prometeu - todos resolvidos em cerca de dois meses; outros 3.900 processos, protocolados já dentro do novo sistema recomendado pela Embaixada, serão resolvidos dentro de quatro a seis meses.

A promessa de Cortese parece que não foi levada a sério. O vice-presidente do Comites de SP, Andrea Ruggieri, por exemplo, fez algumas contas e escreveu: “Os filhos dos italianos têm pouca *Esperança* de entrar na mansão de Higienópolis (referência à sede do consulado) e ver resolvidos seus problemas”. Seis meses - ponderou - podem ser cinco ou quatrocentos, em vista das tantas interrupções verificadas no curso dos últimos cinco anos. Além disso, pondera Ruggieri, se em apenas três meses foram protocolados quase quatro mil novos pedidos, ao fim do ano as “fichas de requerimento podem ser 12.000, ou 120.000... que fará o Consulado? Quem decidirá quais são os cidadãos de primeira ou segunda fila?”

### Suggerimento di Edoardo Coen

#### Un “Consiglio Superiore Comunitario della Demografia e Razza”

“...Il Dott. Gianluca Cortese... suggeriva ai responsabili dei Patronati italiani... che realizzino una specie di vaglio o cernita sulle richieste, mandando avanti, con la dovuta preferenza quelle di coloro che abbiano conservato le tradizioni delle italiane virtù mantenendo i contatti con la Nazione Italia e che, principalmente, sappiano esprimersi in un italiano perlomeno comprensibile.

Considerando però che questo vaglio o cernita, che esala... un certo odorino di discriminazione ufficializzata, è di per se stesso arduo e difficile, giacché

dovrebbe basarsi su altrettanti principi di ordine personale come simpatie, antipatie o idiosincrasie, ci permettiamo suggerire sia formato il Supremo, ossia il Consiglio Superiore Comunitario della Demografia e Razza, sulle basi di quello di buona memoria, istituito in Italia nel 1938 (leggi razziali), formato da nazionali di specchiato e illibato concetto, che alla nascita abbia-

no avuto la ventura di respirare l'italica aura e che si esprimono nel puro vernacolo dantesco...! In altre parole: un vero e proprio granitico manipolo di gentiluomini!

Potrà quindi, questo illuminato ed eccelso Consiglio vegliare sulla purezza razziale nazionale e vagliare chi abbia o no il diritto di richiedere questo diritto alla doppia cittadinanza, sancito

dalla Costituzione dello Stato, logicamente con una completa e totale esenzione di animo.

Sarà possibile così, inoltre ad alleviare la gigantesca mole di lavoro capace di far perdere il sorriso sul viso ai funzionari consolari facendogli a volte dimenticare, nel tratto con il pubblico, che si trovano in Brasile, appunto perché qui risiedono italiani, aggiornare una buona volta per sempre il trito e superato *ius sanguinis* costituzionale, completandolo con il più moderno, anche se alquanto maccheronico: *capacitatis loquendi atque traandi...*”

**T**odos os italianos cadastrados nos consulados gerais em operação no Brasil que mudaram de endereço desde a última renovação do passaporte precisam atualizar seus dados. Isso pode ser feito já, seja por telefone, fax, e-mail ou carta.

Este é o primeiro e importante passo da preparação para o exercício de um dos direitos mais debatidos nos últimos anos - o voto por correspondência em todo o mundo, que deverá acontecer já nas próximas eleições gerais, a princípio marcadas para 2006 (ou antes se o Parlamento for dissolvido).

Na mega-operação, que está mobilizando toda a estrutura burocrática da Itália ligada aos Ministérios do Interior e Exterior, e que divide o trabalho em nove etapas, será gasta uma pequena fortuna. Só no Brasil ela custará em torno de 1,5 milhão de dólares entre pessoal, material de expediente e, principalmente, material impresso e gastos com correio.

Em setembro será iniciada uma campanha de esclarecimento que, durante dois meses, procurará alertar os interessados sobre seus direitos e deveres. Nesta primeira fase, os consulados procurarão atualizar seus cadastros ao máximo, para que entre janeiro e março todos possam ser encontrados para o preenchimento de um grande formulário que, na prática, constitui o primeiro censo dos italianos em todo o mundo. Entre outras coisas, os cidadãos italianos deverão dizer claramente onde pretendem exercer o direito de voto - se no local onde reside, ou na Itália, como é atualmente - ou se não pretendem exercer esse direito (na Itália o voto não é obrigatório). A pergunta, entre outros, tem um motivo importante e certo: evitar o voto em duplicata. Durante a campanha, todos receberão em casa uma cópia da lei aprovada recentemente pelo Parlamento italiano.

O censo acabará com as divergências até aqui existentes acerca do exato número de cida-

dãos italianos esparramados pelos cinco continentes. Um cadastro, chamado Aire, mantido junto ao Ministério do Interior, informava a existência de 2.400.000 inscritos, enquanto outro cadastro, este mantido pelos consulados e Ministério do Exterior, que apontava para a existência de 3.901.597 inscritos.

Por cidadãos, a lei italiana (assim como a brasileira) entende as pessoas regularmente registradas. Assim, não entra no cálculo a grande maioria de descendentes de imigrantes italianos que, embora tenham direito à cidadania italiana, não conseguiram - por desinteresse ou qualquer outro motivo - comprovar a descendência e realizar o "registro de nascimento". Segundo cálculos meramente especulativos, existiriam no mundo inteiro mais cerca de 60 milhões de pessoas com direito à cidadania, que estariam perante a lei como "italianos sem registro de nascimento", ou seja, sem condições de exercer direito algum perante a Constituição italiana. No Brasil, de um número calculado entre 23 e 25 milhões de pessoas, apenas cerca de 300 mil (entre italianos natos e oriundos) poderão exercer o direito ao voto.

Além do direito de votar por correspondência, os italianos em todo o mundo vão eleger representantes específicos perante o Parlamento: à circunscrição dos italianos no mundo caberão seis cadeiras de senador e doze de deputado. Os candidatos terão que, necessariamente, estar residindo no exterior, numa das quatro repartições criadas (Europa, América do Sul, América do Norte e Central, e a quarta compreendida pela África, Ásia, Oceania e Antártida). Cada repartição elegerá um deputado e um senador. As demais cadeiras (dois senadores e oito deputados) serão distribuídas seguindo o critério de proporcionalidade, isto é, do número de italianos residentes. Dessa forma o Brasil, que tem uma população de oriundos bem maior que a Argentina, ficará em situação inferior, já que



## Começa a grande c

As nove etapas da operação custarão, no Bra  
primeiro passo é o censo que será precedido

no país vizinho estariam inscritos junto aos consulados quase 600 mil pessoas. Em toda a América do Sul existiriam cerca de 1,2 milhão de italianos - 49% na Argentina, 27% no Brasil e os outros 24% nos demais países.

Esse cálculo, bastante complicado e por vezes confuso, já está determinando uma outra corrida: a das candidaturas: cada candidato, além da "costura" em cada circunscrição consular e no território nacional em que se si-

tu, terá que articular-se também com candidatos de outros países, já que nada impede que ítalo-argentinos venham a eleger ítalo-brasileiros, ítalo-chilenos e vice-versa. Há, ainda, a questão ideológica e partidária a entremear (e não raro determinar) tudo isso. Esse fato já está acontecendo com o surgimento de comitês e grupos interessados em partidizar o debate que, fatalmente, haverá de apaixonar boa parte dos eleitores. □





Fotomontagem sobre fotos Ansa/UE DePeron

## e corrida pelo voto

Brasil, um milhão e meio de dólares. O lido de intensa campanha de informação.

### COMINCIA LA GRANDE CORSA AL VOTO

**L**e nove tappe dell'operazione costeranno, in Brasile, un milione e mezzo di dollari. Il primo passo è il censimento che sarà preceduto da un'intensa campagna d'informazione.

Tutti gli italiani iscritti nei consolati generali operanti in Brasile che abbiano cambiato indirizzo dall'ultimo rinnovo del passaporto de-

vono aggiornare i propri dati. Lo possono fare sin d'ora, per telefono, fax, e-mail o lettera.

Questo è il primo e importante passo preparativo per l'esercizio di uno dei diritti più dibattuti negli ultimi anni - il voto per corrispondenza in tutto il mondo, che dovrà avvenire già nelle prossime elezioni generali, a principio fissate per il 2006 (o prima, se il Parla-

mento dovesse venir sciolto).

Nella mega-operazione, che sta mobilizzando tutta la struttura burocratica italiana legata ai Ministeri dell'Interno e dell'Estero, e che divide il lavoro in nove tappe, sarà spesa una piccola fortuna. Solo in Brasile costerà intorno a 1,5 milione di dollari, tra personale, materiale e, principalmente, materiale stampato e spese con le poste.

In settembre sarà iniziata una campagna che, durante due mesi, cercherà di sensibilizzare gli interessati su diritti e doveri. In questa prima fase, i consolati cercheranno di aggiornare i propri elenchi al massimo, affinché tra gennaio e marzo tutti possano essere rintracciati per la compilazione di un grande formulario che, in pratica, costituirà il primo censimento degli italiani in tutto il mondo. Tra altre cose, i cittadini italiani dovranno dire chiaramente dove vogliono esercitare il diritto di voto - se nel locale di residenza o in Italia, come è attualmente - o se non vogliono esercitare questo diritto (in Italia il voto non è obbligatorio). La domanda, tra altre, ha un motivo importante e sicuro: evitare il duplice voto. Durante la campagna, tutti riceveranno in casa una copia della legge approvata recentemente dal Parlamento italiano.

Il censimento metterà fine alle divergenze fin qui esistenti circa l'esatto numero di cittadini italiani sparpagliati nei cinque continenti. Un elenco, chiamato AIRE, mantenuto presso il Ministero dell'Interno, informava l'esistenza di 2.400.000 iscritti, in quanto un altro elenco, tenuto dal Ministero degli Esteri, segnalava l'esistenza di 3.901.597 iscritti.

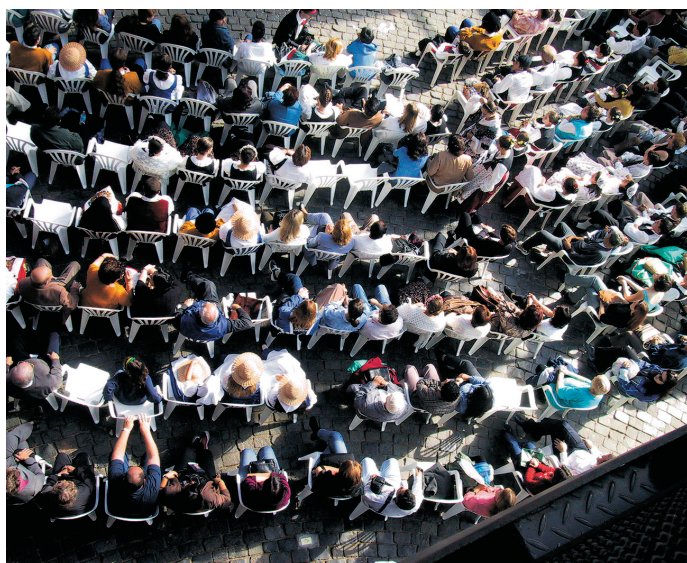
Per cittadini, la legge italiana (così come quella brasiliana) intende le persone regolarmente iscritte. In questo modo, non entra nel calcolo la grande maggioranza dei discendenti degli immigranti italiani che, anche avendo il diritto alla cittadinanza italiana, non hanno ottenuto - per disinteresse o per qualsiasi altro motivo - la possibilità di comprovare la discendenza e di realizzare la "certificazione della nascita". Secondo calcoli puramente speculativi, esisterebbero nel mondo intero più di 60 milioni di

persone con diritto alla cittadinanza, considerati legalmente "italiani senza il certificato di nascita", ossia, senza condizioni di esercitare ogni diritto garantito dalla Costituzione italiana. In Brasile, su un numero calcolato tra i 23 ed i 25 milioni di persone, solo 300mila (tra italiani nati e oriundi) potranno esercitare il diritto al voto.

Oltre al diritto di votare per corrispondenza, gli italiani in tutto il mondo indicheranno rappresentanti specifici nel Parlamento: alla Circoscrizione degli italiani nel mondo spetteranno sei posti per senatore e dodici per deputato. I candidati dovranno, necessariamente, risiedere all'estero, in una delle quattro ripartizioni create (Europa, America del Sud, America del Nord e Centrale, e la quarta comprendente Africa, Asia, Oceania e Antartide). Ciascuna ripartizione eleggerà un deputato e un senatore. Gli altri posti (due senatori e otto deputati) saranno distribuiti seguendo il criterio proporzionale, in base al numero degli italiani residenti. In questo modo, il Brasile che ha una popolazione di oriundi ben maggiore che l'Argentina, rimarrà in una situazione inferiore, visto che nel paese vicino sarebbero iscritti nei consolati quasi 600mila italiani residenti. In tutta l'America del Sud esisterebbero circa 1,2 milione di italiani - il 49% in Argentina, il 27% in Brasile e l'altro 24% negli altri paesi.

Questo calcolo, piuttosto complicato e a volte confuso, sta già determinando un'altra corsa: quella delle candidature. Ogni candidato oltre alle alleanze in ogni circoscrizione consolare e nel territorio nazionale nel quale si trova, dovrà effettuare anche con candidati di altri paesi, visto che nulla impedisce che italo-argentini eleggano italo-brasiliani, italo-cileni e vice versa. C'è anche la questione ideologica e partitica a frapporti (e non è facile da determinare). Questo fatto ormai si verifica con il sorgere di comitati e gruppi interessati in politicizzare il dibattito che, faticosamente, dovrà appassionare buona parte degli elettori.

Traduzione Enrico Mondio □



# VII FESTIVAL comemora o 65º anivers

**F**oi um festa muito bonita o VII Festival de Grupos Folclóricos italianos de Curitiba, organizado tradicionalmente pelo Círculo dos Vicentinos como parte das comemorações do Dia da República, no dia 2 de junho. O acontecimento, que reuniu centenas de pessoas nas dependências do Memorial de Curitiba, este ano tinha outro motivo, segundo explicou a presidente da entidade promotora, Maria de Lourdes Biondo: uma lei, aprovada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo governador Jaime Lerner indicou a data como o Dia da Etnia Italiana em todo o Estado (no Rio Grande do Sul a data é comemorada em 20 de maio). Assim, mesmo com a ausência da representação consular, que decidiu festejar o acontecimento formalmente no dia 3 com um coquetel nas dependências do Palácio Iguaçu, o acontecimento assumiu ares oficiais e contou com a participação de quase todos os círculos e associações ítalo-brasileiras de Curitiba e Região Metropolitana. Além dos grupos locais, vieram grupos folclóricos do interior do Estado, de Santa Catarina e inclusive um da capital paulista. Na festa de muitas cores e ritmos não faltou nem mesmo a oração: de uma missa inicialmente progra-

mada mas candelada devido a problemas de coordenação, restou um pequeno ato ecumênico, em que foi homenageado o bispo auxiliar de Curitiba, Dom Moacyr José Vitti, um ítalo-trentino-brasileiro que está assumindo o bispado de Piracicaba - sua terra natal. De resto, a festa foi a mais animada, popular e concorrida de todos os atos que, em Curitiba, assinalaram a passagem do Dia da República. Serviu para mostrar que a música e o folclore italianos ainda são fortes motivos de aglutinação de jovens em torno do tema das raízes culturais, além de sadia emulação entre grupos que concorrem para, cada um, demonstrar o melhor e mais original espetáculo. É a partir do folclore que se fortalecem, também, outras iniciativas de difusão da cultura italiana, como a do estudo da língua, da culinária e a do turismo. O sucesso da iniciativa está levando alguns de seus organizadores a pensar mais longe - uma espécie de maratona interestadual do folclore, a movimentar centenas de grupos e milhares de pessoas de diferentes Estados e cidades. O único obstáculo é o custo de uma promoção do gênero que, de qualquer forma, merece ter o apoio de empresas dispostas a incentivar atividades sadias da nossa juventude. □

2 GIUNHO

O Dia da República



Fotos DePeron



## DE GRUPOS FOLCLÓRICOS ITALIANOS DE CURITIBA

# ersário da República

### VII FESTIVAL DEI GRUPPI FOLCLORISTICI ITALIANI DI CURITIBA

**E** stata una festa molto bella il VII Festival dei Gruppi folcloristici italiani di Curitiba, organizzato tradizionalmente dal Circolo dei Vicentini come parte delle commemorazioni del Giorno della Repubblica, nel giorno 2 di giugno. L'avvenimento che ha riunito centinaia di persone nei locali del Memoriale di Curitiba, quest'anno aveva un altro motivo, secondo quanto ha spiegato la presidentessa dell'ente promotore, Maria de Lourdes Biondo: una legge, approvata dall'Assemblea Legislativa e sanzionata dal governatore Jaime Lerner ha indicato la data come il Giorno dell'Etnia Italiana in tutto lo Stato (in Rio Grande do Sul questa data è commemorata il 20 maggio). Così, anche con la mancanza della rappresentanza consolare, che ha deciso di festeggiare l'avvenimento, formalmente, il giorno 3, con un cocktail nei locali del Palazzo Iguacu, l'avvenimento vestito da un'aria ufficiale, si è vantata della partecipazione di quasi tutti i circoli e delle associazioni italo-brasiliane di Curitiba e della Regione metropolitana. Oltre ai gruppi locali, sono venuti gruppi folcloristici dall'interno dello Stato, da Santa Catarina e incluso uno dalla città di San Paolo. Nella festa di molti colori e ritmi, non è mancata neppure la preghiera: da una messa iniziale-

mente programmata ma cancellata dovuto a problemi di coordinazione, è poi rimasto un piccolo atto ecumenico, nel quale è stato reso omaggio al vescovo ausiliare di Curitiba, don Moacyr José Vitti, un italo-trentino-brasiliano che sta per assumere il vescovato di Piracicaba - sua terra natale. Del resto, la festa è stata la più allegra, popolare e disputata in tutti i settori, tra quelle che hanno segnato a Curitiba, il passaggio del Giorno della Repubblica. È servita a dimostrare che la musica ed il folclore italiano sono ancora forti motivi di unione di giovani intorno all'argomento delle radici culturali, oltre ad una sana emulazione tra i gruppi che hanno concorso, ciascuno, per dimostrare il migliore e il più originale spettacolo. E a partire dal folclore che s'irrobustiscono anche altre iniziative di diffusione della cultura italiana, come quella dello studio della lingua, della culinaria, del turismo. Il successo dell'iniziativa sta portando alcuni dei suoi organizzatori a pensare più lontano: una specie di maratona inter statale del folclore per muovere centinaia di gruppi e migliaia di persone di diversi Stati e città. L'unico ostacolo è il costo di una promozione del genere che, di qualsiasi maniera, merita di aver l'appoggio di imprese disposte ad incentivare le sane attività della nostra gioventù. (Trad. Enrico Mondio) □





Fotos Correio Rio Grandense/Insieme

• O cônsul da Itália em Porto Alegre, Alberto Cabassi, a diretora do Arquivo Público Suzana Brochado, o governador Olívio Dutra, o Frei Rovílio Costa e o secretário Luiz Marques na solenidade de abertura ao público do Acervo das Etnias em Porto Alegre.

• Il console d'Italia in Porto Alegre, Alberto Cabassi, la direttrice dell'Archivio Pubblico Suzana Brochado, il governatore Olívio Dutra, padre Rovílio Costa e il segretario Luiz Marques nella solennità di apertura al pubblico del Patrimonio delle Etnie in Porto Alegre.

**E**xponentes do mundo cultural e político do Rio Grande do Sul participaram da abertura oficial ao público do “Acervo das Etnias Frei Rovílio Costa” junto ao Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O evento, realizado dia 7 de junho, foi prestigiado pelo governador Olívio Dutra, pelo Secretário da Cultura Luiz Marques, por grande número de amigos do religioso e de intelectuais e pesquisadores. A implantação do Acervo das Etnias pela Secretaria de Estado da Cultura e pelo Arquivo Histórico/RS contou com o apoio de Edições EST, Correio Riograndense, Movimento *Italia nel Mondo* e Suliani Editografia.

A doação da biblioteca particular do religioso colaborador de *INSIEME*, composta de mais de cinco mil volumes e milhares de documentos (cartas em italian, registros de depoimentos, pastas de

## Acervo das Etnias

Referência mundial em pesquisa, o capuchinho gaúcho Frei Rovílio Costa é titular do “Acervo das Etnias” na Sala de Pesquisa do Arquivo Histórico de Porto Alegre.

pesquisa, fotocópias de passaportes, dados e documentos relacionados com imigrantes, fotografias, entre outros) para a constituição do Acervo das Etnias repercutiu em todo o Estado, segundo publicou o Correio Riograndense. “O ato de doação de Frei Rovílio é um gesto de generosidade que não o torna mais pobre. Pelo contrário, seu patrimônio aumenta com a estima e o carinho de grande número de pessoas. O patrimônio cultural, sentimental e afetivo que o pesquisador transfere ao Estado engran-

dece a nossa cultura”, disse Olívio Dutra. “Receber o acervo de Rovílio é dispor da memória, da cidadania e da história da nossa pluralidade étnica que tanto orgulha o Rio Grande. Que bom é viver e conviver com pessoas como Frei Rovílio, uma referência como pesquisador e agente da cultura em nosso Estado”, acrescentou o governador gaúcho em seu discurso.

O secretário Luiz Marques também destacou o espírito público de Frei Rovílio e o reconhecimento de seu gesto foi expresso

pela presença de grande número de intelectuais e amigos na cerimônia da última sexta. “O trabalho persistente e instigante do nosso maior pesquisador faz com que crescamos em autoconsciência da nossa cultura”, disse Marques.

Suzana Brochado, diretora do Arquivo Histórico, agradeceu a doação de Frei Rovílio, detalhando aos presentes o perfil humano, religioso e cultural do titular do Acervo das Etnias.

A doação do acervo particular não é um ato isolado de Frei

Rovílio Costa, 69 anos, colaborador e colunista do Correio Riograndense há quase 30 anos. Os leitores do jornal recordam as matérias publicadas sobre a formação de espaços culturais nas bibliotecas públicas de inúmeros municípios, com a doação de milhares de exemplares publicados pela Edições EST. Os mais recentes, só para citar dois exemplos, são o Espaço Cultural Nanetto Pipetta, na Biblioteca Pública de Caxias do Sul, e o Espaço Cultural Frei Alberto Stavinsky, na Biblioteca Pública de São Marcos.

Durante a abertura do *Acervo das Etnias* ao público, Frei Rovílio falou informalmente de alguns lances de sua trajetória como pesquisador, tanto aqui no Brasil como na Itália. Divertiu o governador e os presentes com hilariantes observações e deu destaque ao *Correio Riograndense* como um importante canal de comunicação, tanto do processo de busca de informações quanto dos resultados de seus trabalhos no campo da imigração.

Com extenso currículo e qualificação cultural, com destaque para as mais de duas décadas dedicadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul como livre docente, Rovílio Costa tem dedicado quase 40 anos de sua vida aos livros. Já passam de duas mil as edições e reedições feitas pela Edições EST (Internet - <http://www06.via-rs.com.br/esteditora/>), uma casa editora dedicada às etnias e à descoberta e valorização de novos pesquisadores e escritores. O trabalho de Rovílio há muito tempo ultrapassou as fronteiras do Estado e do país. Suas pesquisas, publicações e conferências lhe deram a reconhecida distinção de ser a maior autoridade mundial no campo das pesquisas e resgate da história da imigração.

#### SERVIÇO

*A Estante das Etnias Frei Rovílio Costa está na Sala de Pesquisa do Arquivo Histórico/RS, no prédio do Memorial do Rio Grande do Sul, Praça da Alfândega, s/n, sala 17.*

## PATRIMONIO DELLE ETNIE

Riferimento mondiale in ricerche il cappuccino padre Rovílio Costa è titolare del "Patrimonio delle Etnie" nella Sala di Ricerca dell'Archivio Storico di Porto Alegre.

**E**sponenti del mondo culturale e politico del Rio Grande do Sul parteciparono all'apertura ufficiale al pubblico del "Patrimonio delle Etnie Padre Rovílio Costa" nell'Archivio Storico del Rio Grande do Sul, in Porto Ale-

gria. L'evento, realizzato il giorno 7 giugno, è stato presenziato dal governatore Olívio Dutra, dal Segretario della Cultura Luiz Marques, da un grande numero di amici del religioso e di intellettuali e ricercatori. L'istallazione del Patrimonio delle Etnie da parte della Segreteria di Stato della Cultura e dall'Archivio Storico del RS ha avuto l'appoggio delle Edizioni EST, *Correio Riograndense*, Movimento Italia nel Mondo e Suliani Editografia.



gre. L'evento, realizzato il giorno 7 giugno, è stato presenziato dal governatore Olívio Dutra, dal Segretario della Cultura Luiz Marques, da un grande numero di amici del religioso e di intellettuali e ricercatori. L'istallazione del Patrimonio delle Etnie da parte della Segreteria di Stato della Cultura e dall'Archivio Storico del RS ha avuto l'appoggio delle Edizioni EST, *Correio Riograndense*, Movimento Italia nel Mondo e Suliani Editografia.

La donazione della biblioteca privata del religioso, collaboratore di *Insieme*, composta da più di cinquemila volumi e migliaia di documenti (lettere in italiano, registrazioni di testimonianze, cartelle di ricerche, fotocopie, tra le altre cose) per la costituzione del Patrimonio delle Etnie, ha ripercorso in tutto lo Stato, secondo quanto ha pubblicato il *Correio Riograndense*. "L'atto di donazione di padre Rovílio è un gesto di generosità che non lo rende più povero. Al contrario, il suo patrimo-

nio aumenta con la stima e l'affetto del grande numero di persone. Il patrimonio culturale, sentimentale ed affettivo che il ricercatore trasferisce allo Stato, ingrandisce la nostra cultura", ha detto Olívio Dutra. "Ricevere il patrimonio di Rovílio è disporre della memoria,

del grande numero di persone. Il patrimonio culturale, sentimentale ed affettivo che il ricercatore trasferisce allo Stato, ingrandisce la nostra cultura", ha detto Marques.

Suzana Brochado, direttrice dell'Archivio Storico, ringraziò per la donazione di padre Rovílio, risaltando per i presenti il profilo umano, religioso e culturale del titolare del Patrimonio delle Etnie.

La donazione del patrimonio privato non è un atto isolato di pa-

dre Rovílio Costa, 69 anni, collaboratore e corrispondente del *Correio Riograndense* da quasi 30 anni. I lettori del giornale ricordano gli articoli pubblicati sulla formazione degli spazi culturali nelle biblioteche pubbliche d'innomerevoli comuni, con la donazione di migliaia di esemplari pubblicati dalle Edizioni EST. I più recenti, solo per citarne due esempi, sono Spazio culturale Nanetto Pipetta, nella Biblioteca Pubblica di Caxias do Sul, e lo Spazio Culturale Padre Alberto Stavinsky, nella Biblioteca Pubblica di São Marcos.

Durante l'apertura del Patrimonio delle Etnie al pubblico, padre Rovílio disse informalmente di alcune sue conquiste nella sua traiettoria di ricercatore, tanto qui in Brasile come in Italia. Divertì il governatore e i presenti con osservazioni piene di ilarità e evidenziò

il *Correio Riograndense* come importante canale di comunicazione, tanto come processo di ricerca di informazioni, quanto per i risultati dei suoi lavori nel campo dell'immigrazione.

Con un esteso curriculum e qualifica culturale, con evidenza per più di due decenni dedicati all'Università Federale del Rio Grande do Sul come libero docente, Rovílio Costa dedicò quasi 40 anni della sua vita ai libri. Già superano le duemila edizioni e riedizioni fatte dalle Edizioni EST (Internet - <http://www06.via-rs.com.br/esteditora/>), una casa editrice che si dedica alle etnie e alla scoperta e alla valorizzazione di nuovi ricercatori e scrittori. Il lavoro di Rovílio da molto tempo ha oltrepassato le frontiere dello Stato e del paese. Le sue ricerche, pubblicazioni e conferenze gli hanno dato una riconosciuta distinzione come la maggior autorità mondiale nel campo della ricerca e nel riscatto della storia dell'immigrazione.

(Trad. Enrico Mondio) □

**A** viagem que o ítalo-gaúcho Valdir Anzolin fez à Itália no final do ano passado para uma série de shows na região do Vêneto e algumas apresentações em emissoras de televisão serviu-lhe para uma mudança radical no estilo. O às vezes debochado autor de *El Effe Otto* e outras conhecidas canções de um repertório ítalo-brasileiro que desde 1975 percorre o Brasil numa dúzia e meia de discos gravados está diminuindo a orquestração para valorizar mais a canção. Seu último CD, denominado *Cossi se canta*, já é um exemplo disso. De resto, o proprietário de *La Polentona* - um complexo que mistura agriturismo com sua arte no município de Veranópolis-RS - continua o mesmo. Em seus roteiros artísticos, sempre animando festas italianas Brasil a fora, ele responde por tudo: do som à cozinha, em cujo cardápio elaborado por sua equipe não faltam ingredientes como macarrão, *tortei*, polenta com molho e *brustolada*, radiche com *panceta*, *fortaia* de queijo e salame, *codegum*, entre outros e, é claro, vinho para todos. São festas populares com sotaque *talian* que se estendem do Rio Grande do Sul ao Noroeste do Brasil, já no Mato Grosso do Norte e na Amazônia onde garante - "tem muito mais italiano que se possa imaginar". Um de seus últimos roteiros foi exatamente para aquela região, a bordo de seu já conhecido ônibus que "leva de tudo". Alegre e jovial aos 53 anos de idade, o caçula de uma família de dez filhos trouxe dessa que foi sua primeira viagem à Itália outra novidade: seus discos agora serão sempre lançados aqui e no outro lado do oceano simultaneamente, graças a uma parceria de *La Polentona* com uma associação internacional de cultura denominada *Soraimar*.

**SERVIÇO:** Valdir Anzolin atende pelo telefone 054-441-1238, fax 054-441-2098 - na Linha Ernesto Alves - Veranópolis-RS

## Valdir ANZOLIN

Novo estilo para velhos temas no cancionero do gaúcho *cantautore talian*



• Anzolin na Itália ao violão, com o duo I Bellumat na TV italiana e sua La Polentona, em Veranópolis-RS.

• Anzolin in Italia, con la chitarra, il duo I Bellumat nella TV italiana; sotto: la sua Polentona, a Veranópolis-RS.



Nuovo stile per vecchi temi nel canzoniere del gaúcho cantautore talian

**I**l viaggio che l'italogaúcho Valdir Anzolin fece in Italia alla fine dell'anno scorso per una serie di show nella regione del Veneto ed alcune presentazioni in emittenti televisive gli servì per un cambiamento radicale nello stile. L'autore a volte irriverente di *El Effe Otto* e di altre conosciute canzoni di un repertorio italo-brasiliano che dal 1975 percorre il Brasile con una dozzina e mezza di dischi registrati, sta diminuendo l'orchestrazione per valorizzare di più la canzone. Il suo ultimo CD, denominato *Cossi se canta*, è già un esempio di ciò. Del resto, il proprietario de *La Polentona* - un complesso che mescola agriturismo con la sua arte, nel municipio di Veranópolis-RS - continua lo stesso. Nei suoi giri artistici, sempre rallegrando feste italiane in tutto il Brasile, lui risponde per tutto: dal suono alla cucina, nel quale menù preparato dalla sua équipe, non mancano ingredienti come la pasta, i tortei, la polenta al sugo e abbrustolita, radichio con pancetta, fortaia di formaggio e salame, cotechino, tra le altre cose e, è chiaro, vino per tutti. Sono feste popolari con accento talian che si estendono dal Rio Grande do Sul al Nord Est del Brasile, dal Mato Grosso del Nord all'Amazzonia dove - garantisce - "ci sono molti più italiani di che si possa immaginare". Uno dei suoi ultimi giri è stato esattamente in quella regione, a bordo del suo già conosciuto autobus che "porta di tutto". Allegro e gioviale con 53 anni d'età, figlio minore di una famiglia da dieci figli, portò da questo che è stato il suo primo viaggio in Italia un'altra novità: i suoi dischi adesso saranno sempre lanciati qui e dall'altro lato dell'oceano simultaneamente, grazie ad una collaborazione de *La Polentona* con un'associazione internazionale denominata *Soraimar*.  
(Trad. Enrico Mondio) □



# PINOCCHIO

A nova obra de  
LA NUOVA OPERA DI

*Benigni*



**P**inocchio, do escritor e jornalista fiorentino Carlo Lorenzini (Collodi é seu pseudônimo), é talvez um dos livros infantis mais famosos do mundo. Em 1800 apareceu pela primeira vez e três anos depois foi publicado em forma de livro. Desde então, há 120 anos, as mães de todo o mundo dizem a seus filhos, quando mentem, que “seu nariz está crescendo”.

A ingênua história do boneco de madeira percorreu o mundo, foi traduzida em quase todas as línguas, inspirou os desenhistas de Walt Disney e foi transformada em filme diversas vezes. No próximo dia 11 de outubro começará a ser exibido mais um - tão esperado quanto nenhum até aqui - que vem com a assinatura do premiado Roberto Benigni.

“Pinocchio está pronto - anuncia o Oscar de *La Vita è Bella* - é a coisa mais bonita do mundo, poderia ser projetado entre as nuvens”.

O Pinocchio de Benigni será o evento cinematográfico de 2002. Embora ele prometa uma fidelidade absoluta ao texto de Collodi, as coisas, segundo escreveram alguns críticos, não são bem assim. Além do começo diferente, o Pinocchio de Benigni seria um pouco mais traquina que o original. No livro, a história termina quando a fada Turchina diz a Pinoquio que se ele quer mesmo tornar-se um menino, deve ir para a escola. No filme, a história prossegue com o primeiro dia de aula. Antes, po-

rém, uma cena inesquecível exprime toda a dor que possa representar alguém descobrir que perdeu, para sempre, a infância.

Para ter a garantia da distribuição internacional do filme, que é anunciado como a maior produção italiana do gênero, a Miramax pagou antecipadamente 15 milhões de dólares. Pinocchio foi rodado em Papigno, província de Terni, nos modernos estúdios administrados pela empresa que Benigni dirige com sua mulher, a atriz Nicoletta Braschi. O diretor de fotografia é Dante Spinotti, as músicas são de Nicola Piovani, a montagem foi entregue a Simona Paggi.

**P**inocchio, dello scrittore e giornalista fiorentino Carlo Lorenzini (Collodi è il suo pseudonimo), è forse uno dei libri infantili più famosi nel mondo. Nel 1800 apparso per la prima volta e tre anni dopo fu pubblicato nella forma di libro. Da allora, 120 anni fa, le madri tutto il mondo dicono ai propri figli, che quando mentono “il tuo naso sta crescendo”.

L'ingenua storia del pupazzo di legno ha percorso il mondo, è stata tradotta in quasi tutte le lingue, ispirò i disegnatori di Walt Disney e fu trasformata in film diverse volte. Nel prossimo 11 ottobre comincerà ad esserne presentato

un altro - tanto sperato quanto nessun'altro sin qui - che arriva con la firma di Roberto Benigni.

“Pinocchio è pronto - annuncia l'Oscar di *La Vita è Bella* - è la cosa più bella del mondo, potrebbe essere proiettato tra le nuvole”.

Il Pinocchio di Benigni sarà l'evento cinematografico del 2002. Anche se lui promette una fedeltà assoluta al testo di Collodi, le cose, secondo quanto scrivono alcuni critici, non sono proprio così. Oltre all'inizio diverso, il Pinocchio di Benigni sarebbe un poco più irrequieto dell'originale. Nel libro, la storia finisce quando la fata Turchina dice a Pinocchio che se lui vuole realmente diventare un bambino deve andare a scuola. Nel film, la storia prosegue con il primo giorno di scuola. Prima, però, una scena indimenticabile esprime tutto il dolore che si può rappresentare quando qualcuno scopre che ha perso, per sempre, l'infanzia.

Per avere la garanzia della distribuzione internazionale del film, che è annunciato come la maggior produzione italiana del genere, la Miramax ha pagato anticipatamente 15 milioni di dollari. Pinocchio è stato girato a Papigno, província di Terni, nei moderni studi amministrati dall'impresa che Benigni dirige con sua moglie, l'attrice Nicoletta Braschi. Il direttore della fotografia è Dante Spinotti, le musiche sono di Nicola Piovani, il montaggio è stato consegnato a Simona Paggi.

(Trad. Enrico Mondio) □



• Ilustração original da edição de 1883, de Enrico Mazzanti

• Illustrazione originale dell'edizione del 1883, di Enrico Mazzanti.

**A**o falar sobre o complexo tema “direito e diversidade cultural - uma leitura italiana” a alunos de Direito de todo o Paraná reunidos na Unicemp, em Curitiba, de 7 a 9 de junho, o presidente do Centro de Cultura Italiana PR/SC, Luigi Barindelli, defendeu o ensino, “em todos os graus e em todas as escolas do País”, de duas línguas estrangeiras, além do Português: uma comercial, própria da profissão, que seria na maior parte dos casos o Inglês; outra, de livre escolha, ligada às raízes. “Muitos brasileiros - disse - estão saindo do País nem sempre com as melhores perspectivas, por não ter a orientação da direção certa”.

Aos que temem que isso possa contribuir para “esvaziar” o território brasileiro, o palestrista observa que “o futuro é o mundo aberto” e o cidadão que “sabe correr no mundo”, adaptando-se às várias situações, quando volta “enriquece o patrimônio do próprio país com idéias e experiências novas”.

Aos estudantes, Barindelli, que é também membro do Comitê de presidência do Conselho Geral dos Italianos no Exterior, assegurou que o problema do preparo da mão-de-obra em vários níveis está crescendo sempre mais e o fato de o Brasil ser um país multicultural significa que “pode ter um grande espaço em muitos países de vários continentes, porque o cidadão brasileiro tem a elasticidade das várias culturas das próprias raízes”.

Na palestra, que terminou com muitas perguntas sobre dupla cidadania, o presidente do CCI-PR/SC começou por definir o que é Cultura, que, segundo disse, “corre o risco de ser limitada ao preparo escolar do cidadão”. Tem a ver, em primeiro lugar, com a cultura da vida: como nasce o cidadão, o berço familiar, a sociedade que o recebe. “É também cultura dos valores”, entre os quais está a família e o trabalho.

A evolução do homem dentro da sociedade forma sua bagagem cultural, onde a escola é im-



Foto DePieron

*Estudantes de Direito de diversas regiões do Estado presentes no debate, realizado na Unicemp, em Curitiba-PR.*

## MULTICULTURALISMO

# O LADO ITALIANO PODE AJUDAR NO Preparo profissional

Fórmula de sucesso para o profissional do futuro: além do Português, dominar o Inglês) e uma língua ligada às raízes.

portante, mas não é tudo.

Citou a grande imigração italiana (já um país multicultural em processo de simbiose ao largo de dois mil anos), que a partir de 1875, trouxe para o Brasil grandes contingentes “sem nenhum preparo escolar” mas muito ricos culturalmente. Hoje, “os 25 milhões de descendentes deles representam 35% do PIB do País”. Se a terra era fértil, sobre ela tiveram reconhecido o direito de manter as próprias raízes, a “cultura da família, do trabalho e da religião”.

Isso, entretanto, não criou uma “Itália sobreposta ao Brasil”, mas enquanto se observa que a cultura italiana é uma das muitas culturas da sociedade brasileira, isso significa dizer que a cultura italiana transformou-se

em patrimônio do Brasil - ele também formado por culturas originárias de pelo menos três continentes ou mais de 200 nações.

Mais à frente, Barindelli referiu-se ao período getuliano durante o qual mais de 400 escolas italianas foram fechadas em todo o Brasil, numa tentativa de “apagar tudo”. “Após 50 anos, a gente tinha só o deserto na frente”, mas hoje “o Brasil corre atrás do resgate de uma das suas culturas” através do incremento do ensino da língua italiana. Trata-se, segundo afirmou, de um movimento espontâneo, que “não está escrito em nenhuma lei do Parlamento”, mas “está na lei natural do direito do cidadão de manter as próprias raízes”.

O caminho do multicultura-

lismo, conforme advogou o palestrista, é de grande utilidade para a formação de cidadãos para o terceiro mercado do planeta: o da mão-de-obra (mercado de produtos e mercado financeiro seriam os dois primeiros), formado por cidadãos do mundo, na esteira da ruptura das barreiras comerciais que historicamente sempre criaram os limites geográficos, hoje sem importância aparente no processo de globalização.

Além do preparo para esse novo mercado, Barindelli advogou a validade internacional para os títulos universitários conquistados no Brasil. “Isso permite ao cidadão do futuro utilizar as melhores oportunidades dentro e fora de seu país”, afirmou.



**N**el parlare sul complesso tema "diritto e diversità culturale - una lettura italiana" a alunni di Diritto provenienti di tutto il Paraná riuniti nella Unicomp, in Curitiba, dal 7 al 9 giugno, il presidente del Centro di Cultura Italiana PR/SC, Luigi Barindelli, ha difeso l'insegnamento, "a tutti i livelli e in tutte le scuole del Paese", di due lingue straniere, oltre al Portoghese: una commerciale, propria della professione, che sarebbe nella maggior parte dei casi l'Inglese; l'altra, di libera scelta, legata alle radici. "Molti brasiliani - disse - stanno uscendo dal Paese non sempre con le migliori prospettive, per non aver un orientamento sulla direzione giusta". A coloro che temono che ciò possa contribuire a "svuotare" il territorio brasiliano, il conferenziere osservava che "il futuro è il mondo aperto" e il cittadino che "sa correre nel mondo", adattandosi alle varie situazioni, quando ritorna "arricchisce il patrimonio del proprio paese con idee ed esperienze nuove".

Agli studenti, Barindelli, che è anche membro del Comitato di presidenza del Consiglio Generale degli Italiani all'estero, assicurò che il problema della preparazione della mano d'opera a vari livelli sta crescendo sempre di più ed il fatto che il Brasile sia un paese multi culturale significa che "può avere un grande spazio in molti paesi di vari continenti, perché il cittadino brasiliano ha l'elasticità delle varie culture delle proprie radici".

Nella conferenza, che terminò con molte domande sulla doppia cittadinanza, il presidente del CCI-PR/SC cominciò a definire cosa è Cultura, che, secondo quanto disse, "corre il rischio di essere limitata alla preparazione scolastica del cittadino". È da vedere, in primo luogo, con la cultura della vita: come nasce il cittadino, la culla familiare, la società

## MULTI CULTURALISMO

# L'ITALIANITÀ PUÒ AIUTARE LA PREPARAZIONE PROFESSIONALE

Formula di successo per il professionista del futuro: oltre al Portoghese, conoscere l'Inglese) e una lingua legata alle radici.

che lo riceve". "È anche cultura dei valori", tra i quali ci sono la famiglia e il lavoro.

L'evoluzione dell'uomo dentro la società forma il suo bagaglio culturale, dove la scuola è importante ma non è tutto.

Citò la grande immigrazione italiana (già un paese multi culturale in processo di simbiosi a lungo di duemila anni), che a partire dal 1875, portò in Brasile grandi contingenti "senza nessuna preparazione scolastica" ma molto ricco culturalmente. Oggi, "i 25 milioni di discendenti di questi rappresentano il 35% del PIB del Paese". Se la terra era fertile, sopra questa loro si sono riconosciuti il diritto di mantenere le proprie radici, la "cultura della famiglia, del lavoro e della religione". Questo, tra l'altro, non creò "un'Italia sovrapposta al Bra-

sele", ma in quanto si osserva che la cultura italiana è una delle molte culture della società brasiliana, ciò vuol dire che la cultura italiana si trasformò in patrimonio del Brasile - questo è formato anche da culture originarie di per lo meno tre continenti, o più di 200 nazioni. Più avanti, Barindelli si riferì al periodo getuliano durante il quale più di 400 scuole italiane furono chiuse in tutto il Brasile, in un tentativo di "cancellare tutto". Dopo di 50 anni, la gente aveva solo il deserto di fronte", ma oggi "il Brasile corre dietro il riscatto di una delle sue culture" attraverso l'incremento dell'insegnamento della lingua italiana. Si tratta, secondo quanto affermò, di un movimento spontaneo, che "non è scritto in nessuna legge del Parlamento", ma "è nella legge naturale del diritto del cittadino di

mantenere le proprie radici".

Il cammino del multi culturalismo, come difese il conferenziere, è di grande utilità per la formazione dei cittadini per il terzo mercato del pianeta: quello della mano d'opera (mercato di prodotti e mercato finanziario sarebbero i primi due), formato da cittadini del mondo, nella scia della rottura delle barriere commerciali che storicamente sempre crearono limiti geografici, oggi senza importanza apparente nel processo di globalizzazione. Oltre alla preparazione per questo nuovo mercato, Barindelli difese la validità internazionale per i titoli universitari conquistati in Brasile. "Ciò permette al cittadino del futuro di utilizzare le migliori opportunità dentro e fuori del suo paese", affermò.

(Trad. Enrico Mondio) □

## GLOBALIZAÇÃO E IDENTIDADE

### Desafios do multiculturalismo

**S**egundo o professor Joanildo Burity, coordenador da área temática *Cultura e Identidade*, da Fundação Joaquim Nabuco (PE), "falar de multiculturalismo é falar do manejo da diferença em nossas sociedades". Em extenso trabalho sobre o assunto (<http://www.fundaj.gov.br/tpd/107.htm>) defende que, ao mesmo tempo que a globalização representa uma certa forma de interconexão e interpenetração entre regiões, estados nacionais e comunidades locais (...) ela também se faz acompanhar por uma potencialização da demanda por singularidade e espaço para a diferença e o localismo". A emergência de demandas identitárias - ensina ele - na cena contemporânea "ora representa uma recusa dos grandes modelos mas também das tendências globalizantes; ora uma defesa da autenticidade das experiências particulares e enraizadas num determinado tempo e espaço comunitário contra as forças desterritorializantes". No entender do professor, a afirmação, defesa ou contestação de identidades constituem um componente integral da lógica da globalização contemporânea que introduz um **TERCEIRO** na relação entre o local e o nacional, o local e o regional, o regional e o nacional. Há - sentencia ele - em consequência da lógica da globalização, reafirmações de identidades combinadas às novas ênfases e objetos em disputa.

**F**oi uma festa muito concorrida a abertura oficial da Casa Cancelier, em Rio Maior, localidade do interior do município de Urussanga - sul de Santa Catarina, ocorrida dia 25 de maio último. Após a inauguração, que contou com missa solene e com a presença de uma delegação de Belluno (Itália) que veio especialmente para as comemorações do décimo aniversário da celebração do *gemellaggio* Urussanga-Longarone, esteve presente até o governador Esperidião Amin, que parabenizou a todos pelo trabalho de preservação do patrimônio histórico de Santa Catarina.

A Casa Cancelier é uma característica edificação construída pelos imigrantes no final do século passado. Totalmente restaurada, passa a ser a sede da Associação dos Descendentes Friulanos de Urussanga, entidade presidida por Basílio Mazzucco. Os friulanos constituem ativa comunidade daquele município formado quase que exclusivamente por descendentes de imigrantes italianos.

A solenidade de inauguração teve a felicidade de ocorrer num dia de sol: foi iniciada com uma missa campal concelebrada pelo bispo Don Paulo de Conto e outros sacerdotes locais, em altar armado em frente à casa. Na sequência, uma peça teatral contando a história dos imigrantes que construíram a casa (período compreendido entre 1899 e agosto de 1907) foi apresentada por integrantes da Efasce, muitos deles descendentes dos próprios imigrantes lembrados. Em seguida, os atos inaugurais foram presididos pelo prefeito Vanderlei Olivio Rosso e pelo Prefeito de Longarone (Itália) Pierluigi de Cesero, acompanhado de numerosa delegação longaronese. Um alegre almoço típico com vinhos produzidos na região encerrou a festa.

**È** stata una festa molto ricercata l'apertura ufficiale della Casa Cancelier, a Rio Maior, località dell'interno del comune di Urussanga - sud di Santa Catarina, occorsa il giorno 25 maggio ultimo scorso. Dopo l'inaugurazione, che ebbe una messa solenne e con la presenza di una delegazione di Belluno (Italia) che venne specialmente per le commemorazioni del decimo anniversario della celebrazione del *gemellaggio* tra Urussanga e Longarone, presente perfino il governatore Esperidião Amin, che fece i complimenti a tutti per il lavoro di preservazione del patrimonio storico di Santa Catarina.

La Casa Cancelier è un edificio caratteristico costruito dagli immigranti alla fine del secolo passato. Totalmente restaurato, diventò la sede dell'Associazione dei Discendenti Friulani di Urussanga, entità presieduta da Basílio Mazzucco. I friulani costituiscono un'attiva comunità in quel comune formato quasi esclusivamente da discendenti d'immigranti italiani.

La solennità dell'inaugurazione ebbe la felicità di avvenire in un giorno soleggiato: iniziò con una messa campale celebrata dal vescovo don Paulo de Conto e con altri sacerdoti locali, in un altare formato di fronte alla casa. A seguire un brano teatrale, contando la storia degli immigranti che costruirono la casa (periodo compreso tra il 1899 e l'agosto del 1907) fu presentata da componenti dell'Efasce, molti di loro discendenti dei propri immigranti ricordati. Dopo gli atti inaugurali furono presieduti dal sindaco Vanderlei Olivio Rosso e dal sindaco di Longarone (Italia) Pierluigi de Cesero, accompagnato da una numerosa delegazione longaronese. Un allegro pranzo tipico con vini prodotti nella regione concluse la festa.  
(Trad. Enrico Mondio) □

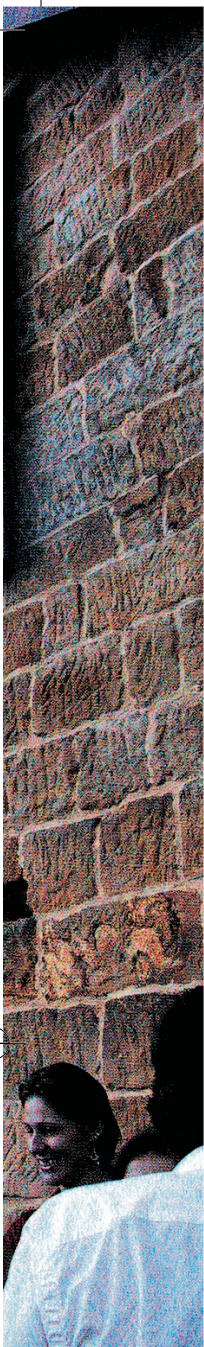


Fotos DePeroni/Efasce

FRIULANOS

# Memória em t





• *Diante da Casa restaurada, o público assiste missa e relembra a brava história dos primeiros imigrantes.*

• *Davanti alla Casa restaurata, il pubblico assiste alla messa e ricorda la valorosa storia dei primi immigranti*

## Mostre e Musei sull'Emigrazione Veneta in Brasile

**L**a Regione Veneto ha avviato un progetto sperimentale, che potrà servire come modello per le altre regioni, per una mostra itinerante sull'emigrazione veneta all'estero, cominciando dal Brasile. Essa riguarderà sia l'epoca e le condizioni della partenza dal Veneto, cominciando dal 1875, sia le condizioni d'arrivo e di insediamento nei paesi di destinazione, nonché degli sviluppi della loro cultura originaria nel contesto di accoglienza.

La mostra riguarderà sostanzialmente materiali fotografici, cartografici, filmici e multimediali e utilizzerà anche i materiali di alcune mostre già effettuate come quella del comune di Vittorio Veneto (che ha utilizzato prevalentemente materiali raccolti in loco dal Prof. Giovanni Meo Zilio per conto del "Centro Interuniversitario di Studi Veneti") e della Provincia di Treviso, le quali hanno costituito il primo esempio organico e sistematico sull'argomento e sono reperibili sinteticamente su internet. È stato prodotto un video sullo stato brasiliano di Rio Grande do Sul e sono previsti video per gli altri stati del Brasile e per gli altri paesi di grande emigrazione.

La mostra potrà essere integrata con materiali forniti da altre regioni diventando così la "Mostra dell'emigrazione italiana" e trovare collocazione adeguata in una sede museale centralizzata. Essa può costituire il primo nucleo del auspicato "Museo del Lavoro Italiano nel Mondo", con sede in Italia e collegamenti tematici con i vari musei analoghi sparsi per il mondo. Al riguardo è noto che il Ministro per gli Italiani nel Mondo, On. Tremaglia, e il Ministro del Lavoro, On. Maroni, per quanto di loro competenza, hanno previsto nel loro programma di governo analoghe, confermando così l'intenzione del governo italiano di documentare e valorizzare finalmente in maniera adeguata il prezioso apporto materiale, morale e culturale del lavoro italiano nel mondo. Gli italiani all'estero ne potranno essere orgogliosi.

In vista della possibile costituzione del "Museo del Lavoro Italiano all'Estero" risultano essere in corso opportune intese fra i due Ministeri citati ed è di prossima realizzazione al riguardo un primo inventario dei musei specializzati negli stati di Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Espírito Santo (dove maggiormente si è concentrata l'emigrazione veneta). Tale inchiesta avrà la consulenza tecnica di uno dei maggiori specialisti sulle problematiche dell'emigrazione italiana nell'America Latina - oltre che direttore del "Archivio Documentazione e Ricerca Emigrazione Veneta - ADREV", presso l'Università di Venezia - il Prof. Giovanni Meo Zilio, ben noto, per i suoi studi, tra le comunità venete in Brasile.

I sindaci dei paesi interessati sono pregati fin d'ora di segnalare alla redazione di questa rivista la presenza e la consistenza di musei riguardanti il lavoro italiano nell'ambito del loro comune.

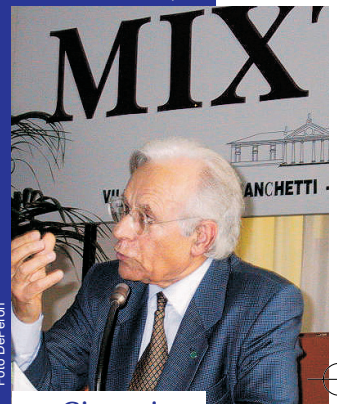


Foto DeFeron

**Giovanni Meo Zilio:**  
*Pede-se a prefeitos e associações ou centros de cultura interessados que comuniquem à redação de Insieme o endereço de museus e iniciativas relativas à memória do trabalho italiano em suas comunidades.*

## La festa Memoria in festa

• *A localidade de Rio Maior, berço da comunidade friulana em Urussanga, em dia festivo.*

• *La località di Rio Maior, culla della comunità friulana a Urussanga, nel giorno festivo.*





▲ Encontro dos sardos Padre Ciriaco Bandinu e Giuseppe Casu, tendo ao meio Maurizio Satta, vice-cônsul em Curitiba (foto DePeron).



◀ O líder político da esquerda italiana, Massimo D'Alema, com o presidente do Comites de São Paulo, Claudio Pieroni (Foto V. Soligo)

Conasulesa Leonora Trampetti entrega a Gessi Maria Damiani, presidente do Centro de Cultura e Língua Italiana Sul-Catarinense (Ceclisc) a Medaglia al Merito della Cultura Italiana na solenidade comemorativa ao Dia da República, realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba (foto DePeron).▶



Maria da Penha Menegatti, Amélia Menegatti Zamai, Giorgio Menegatti e Marcello Poato, fotografados no Círculo Italiano de São Paulo por Marcello Orciuoli.▼



◀ Manoel Messias Mesquita, completando neste agosto dez anos de bons serviços prestados ao Consulado Geral da Itália em Curitiba (foto DePeron).





▲ Encontro com empresários na sede da Federação das Indústrias de São Paulo: Ministro Adolfo Urso, do Comércio Exterior da Itália; Luiz Fernando Furlan, vice-presidente della Fiesp e Vincenzo Petrone, embaixador da Itália no Brasil (Foto V. Soligo).

Domingos Colombo (Cavaliere), Francesco Serale (Cavaliere Ufficiale) e Vittorio Romanelli (Comendatore) ostentam os títulos recebidos durante a solenidade do Dia da República, no Palácio Iguaçú, em Curitiba. ▼



▲ Irmã (Judite) Maria Arantes, de 83 anos, ao lado das alunas Marilena Tonidandel e Maria Luiza Zidan, na Capela Sagrada Família, de Ipiranga (SP). A religiosa da Congregação das Irmazinhas da Imaculada Conceição conviveu com a Santa Madre Paulina, recentemente canonizada (Foto Macello Orciuoli).



▲ Caterina Licciardi, presidente do Círculo Sardo di San Paolo, com o músico Mauro Palmas, também sardo. O encontro aconteceu durante o concerto étnico Elena Ledda e i suoi Sonos, em meados de maio (Foto Macello Orciuoli).



◀ Diretoria 2002/2004 do Círculo Italiano de Jaraguá do Sul-SC, presidida por Valdir Bressan (segundo da esquerda para a direita).

zatti  
ato,  
culo  
i. ▼

**R**esultado do II Simpósio Ítalo-Brasileiro de Alimentos, realizado em Curitiba no final de março sob o patrocínio, entre outros, da Embaixada da Itália no Brasil, um ambicioso projeto na área da pecuária está nascendo sobre uma área compreendida por 42 municípios da região Sudoeste do Paraná. É tão ambicioso que não constitui exagero algum dizer que do boi sobrá apenas o beiro: vai desde a criação de gado selecionado, formação de pastagens, produção de leite, queijo e derivados de qualidade, produção e exportação de carnes especiais desossadas e vitela, fornecimento de equipamentos e tecnologia especial, desenvolvimento de pesquisas e cursos profissionalizantes, até o ensino da língua e cultura italiana em escolas e universidades. Problemas sociais como sem-terra, particularmente de origem italiana, também serão afrontados.

O pontapé inicial foi dado com a viagem que um grupo de sócios do Consórcio entre Regiões Italianas e Estados Brasileiros - (CRISB) - um dos envolvidos no projeto - fez à Itália para visitar a Feira Cibus de Parma, na Emília Romanha, entre 11 e 17 de maio último. Lá, o grupo brasileiro, capitaneado pelo secretário executivo do consórcio, Luigi Barindelli, reuniu-se com o professor Ferretti, presidente da entidade e reitor da Universidade de Parma, que já participa do projeto de uma estação experimental em Curitiba, juntamente com o Instituto de Tecnologias do Paraná - Tecpar (outro integrante do consórcio). Também participaram do encontro representantes do Consórcio Cooperazione e Sviluppo Italiani nel Mondo - CSVIM, que integra o CRISB. Além da Universidade de Parma, o projeto tem a chancela da escola profissionalizante de Pato Branco e do Centro de Cultura Italiana PR/SC.

Segundo informa Barindelli, os fornecedores italianos envolvidos já estão preparando orça-

# Do boi só escapará o

Dois consórcios estão dando partida a ambicioso projeto na área de tecnologia alimentar, envolvendo empresas e universidades da Itália e do Brasil. A área de atuação abrange 42 prefeituras do Sudoeste do Paraná, onde até assentamentos de sem-terra ítalo-brasileiros está previsto.



Foto DePeron

mentos no setor de sêmen de gado selecionado, corte, secagem e paletização de capim, frigorificação e importação de carne e couro, tratamento completo de couro de gado, tecnologia de produção de queijos, entre outros detalhes.

O frigorífico que deverá receber suporte italiano é o de Chopinzinho, em fase final de instalação. Empresas italianas importadoras de carne deverão participar do empreendimento, enquanto outro grupo de empresas de Francisco Beltrão entrará na parte de comercialização de carnes desossadas. O gado selecionado é do tipo Jersey e inclusive a tecnologia de alimentação (capim paletizado) será italiana.

Com a previsão de abate diário de 50 mil bois, outro mercado visado pelos consórcios reside no couro. Uma pesquisa com importadores italianos determinará que tipo de investimento

será feito para o tratamento total do couro produzido através de tecnologia italiana.

A produção de leite de alta qualidade, cuja qualidade será monitorada pela Estação Experimental de Curitiba seguindo modelo da SSICA de Parma, será aproveitada na confecção de queijos. Primeiramente o do tipo mole, depois do semi-duro e duro.

**VITELOS E ASSENTADOS** - O projeto, segundo explica Barindelli, prevê um capítulo especial para a carne de vitela, muito apreciada na Itália e Europa. Acontece que "o procedimento dos produtores de leite em geral não está prevendo a alimentação de bezerros machos, que são eliminados ao nascer". Assim, o programa incluirá a alimentação desses bezerros até a idade de 2 a 3 meses, quando serão abatidos para a produção de carne de vitelo, a ser exportada para a Itália através de empresas

participantes dos consórcios.

Outra preocupação é relativa à questão social. No município de Renascença está previsto o assentamento de 200 famílias em programa especial, segundo o qual o Incra direcionará os recursos financeiros para assentamentos integrados aos projetos propostos. Segundo levantamento realizado, noventa por cento desses sem-terra têm origem italiana.

Está previsto também o envolvimento das universidades da região, cujos cursos serão direcionados ao setor das tecnologias agroalimentares, sob orientação da Universidade de Parma. Cursos profissionalizantes também terão esse endereço, enquanto o CCI-PR/SC cuidará do ensino da língua italiana, considerada uma ferramenta necessária já que máquinas, empresas e tecnologias a serem empregadas no projeto são todas *made in Italy*.

# o berro

## DEL BUE AVANZERÀ SOLO L'URLO

Due consorzi stanno dando l'inizio ad un ambizioso progetto nell'area della tecnologia alimentare, coinvolgendo imprese e università d'Italia e di Brasile. L'area di svolgimento abbraccia 42 comuni del Sud Est del Paraná, dove perfino la sistemazione dei sem-terra italo-brasiliani è prevista.



**R**isultato del II Simposio Italo-brasiliano sugli Alimenti, realizzato in Curitiba alla fine di marzo sotto il patrocinio, tra gli altri, dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, un ambizioso progetto nell'area dell'allevamento sta nascendo in un'area comprendente 42 comuni della regione Sud Est del Paraná. E' tanto ambizioso che non costituisce esagerazione alcuna dire che del bue rimarrà soltanto l'urlo: andrà dall'allevamento di bestiame selezionato, formazione di pascoli, produzione di latte, formaggio e derivati di qualità, produzione ed esportazione di carni speciali disossate e vitello, forniture di attrezzature e tecnologia speciale, sviluppo di ricerche e corsi professionalizzanti, sino all'insegnamento della lingua e cultura italiana in scuole ed università.

Problemi sociali come quello dei senza-terra, particolarmente senza-terra di origine italiana, sa-

ranno anche affrontati.

Il passo iniziale è stato dato con il viaggio che un gruppo di soci del Consorzio ha effettuato tra le Regioni Italiane e Stati brasiliani - (CRISB) - alcuni coinvolti nel progetto - che si fece in Italia visitando la Fiera Cibus di Parma, in Emilia Romagna, tra il 17 e il 17 maggio ultimo scorso. Là il gruppo brasiliano, capitanato dal segretario esecutivo del consorzio, Luigi Barindelli, si è riunito con il professor Ferreti, presidente dell'entità e rettore dell'Università di Parma, che già partecipa al progetto di una stazione sperimentale in Curitiba, insieme all'Istituto di Tecnologia del Paraná - Tecpar (altro componente del consorzio). Parteciparono anche dell'incontro rappresentanti del Consorzio Cooperazione e Sviluppo Italiani nel Mondo - CSVIM, che integra il CRISB. Oltre all'Università di Parma, il progetto ha la marca della scuola professionalizzante di Pato Branco e del Cen-

tro di Cultura Italiana PR/SC.

Secondo quanto informa Barindelli, i fornitori italiani coinvolti stanno già preparando i preventivi nel settore dei seme del bestiame selezionato, taglio, seccatura e imballaggio del foraggio, la messa nei frigoriferi e l'importazione di carne e cuoio, lavorazione completa del cuoio del bestiame, tecnologia di produzione di formaggi, tra gli altri dettagli. Il frigorifero che dovrà ricevere il supporto italiano è di Chopinzinho, in fase finale di installazione. Imprese italiane importatrici di carne dovranno partecipare all'impresa, in quanto un altro gruppo di imprese di Francisco Beltrão entrerà nella parte della commercializzazione delle carni disossate. Il bestiame selezionato è del tipo Jersey e inclusa la tecnologia di alimentazione (foraggio imballato) sarà italiano.

Con la previsione di una macellazione di 50 mila buoi, un altro mercato preventivato dai

consorzi è quello del cuoio. Una ricerca con importatori italiani determinerà che tipo di investimento sarà fatto per la lavorazione totale del cuoio attraverso di tecnologia italiana.

La produzione del latte di alta qualità, la cui qualità sarà controllata dalla Stazione sperimentale di Curitiba seguendo il modello della SSICA di Parma, sarà approfittata nella confezione dei formaggi. Innanzi tutto del tipo molle, poi del semi duro e duro.

**VITELLI E COLONI** - Il progetto, secondo quanto spiega Barindelli, prevede un capitolo speciale per la carne di vitello, molto apprezzata in Italia e in Europa. Avviene che "il procedimento dei produttori di latte in generale non sta prevedendo l'alimentazione dei vitelli maschi, che sono eliminati al nascere". Così, il programma includerà l'alimentazione di questi vitelli sino all'età che va dai 2 ai 3 mesi, quando poi saranno macellati per la produzione di carne di vitello, da essere esportata per l'Italia attraverso di imprese partecipanti nel consorzio.

Un'altra preoccupazione dei consorzi partecipanti al progetto è relativa alla questione sociale. Nel comune di Renascença è prevista la sistemazione di 200 famiglie, con un programma speciale secondo il quale l'Incra dirigerà le risorse finanziarie per i coloni integrati nei progetti proposti. Secondo la ricerca realizzata, il novanta per cento di questi sem-terra sono di origine italiana.

È previsto anche l'interessamento delle università della regione, le quali risorse saranno dirette al settore di tecnologia agro alimentare, sotto l'orientamento dell'Università di Parma. Corsi professionalizzanti anche saranno effettuati con questo indirizzo, in quanto il CCI-PR/SC si occuperà dell'insegnamento della lingua italiana, considerata strumento necessario visto che le macchine, imprese e tecnologia da essere usate nel progetto sono tutte made in Italy.

(Trad. Enrico Mondio) □

## PER CONTO PROPRIO

Con risorse proprie, storioco recupera la casa di uno degli esponenti dell'immigrazione italiana nell'Alta Valle dell'Itajaí.

Che la storia della colonizzazione dell'Alta Valle dell'Itajaí, in Santa Catarina, deve molto a Ermembergo Pellizzetti, un mantovano amico e discepolo dell'anarchico pisano Giovanni Rossi (fondatore della Colonia Cecília, nel Paraná), ciò è stato già detto altrove. Ma di quasi tutta la documentazione di quest'epopea sia conservata nella casa di quello che fu, tra le altre cose, deputato, fondatore della prima banca della regione (la Banca di Credito Popolare e Agricolo di Bela Aliança, Società cooperativa di responsabilità limitata del Sistema Luzzatti) e inventore delle "domingueiras agrícolas" per la promozione degli agricoltori e la commercializzazione dei loro prodotti, ciò può essere una scomoda realtà. Se non fosse sua figlia Beatriz Pellizzetti Lolla - storiografa, professoressa e scrittrice di riconosciuti meriti - questa preziosa documentazione già si sarebbe persa irrimediabilmente. Non appena la vasta documentazione catalogata e conservata con affetto nella biblioteca personale e altri oggetti di valore storico, ma la propria casa di Pellizzetti, morto il 1947 dopo aver visto trionfare i suoi concetti di minifondo, è oggi un riferimento che inorgoglisce Rio do Sul (l'antico distretto di Bela Aliança) grazie al lavoro disinteressato di Beatriz che, con risorse proprie, credè e mantiene la Fundação Pellizzetti Lolla. Fatto principale, la storiografa, si sforza per ottenere adesso qualche tipo di aiuto che le permetta di mantenere la sede funzionante. Dovuto all'alto costo, pensò di vendere, ma ultimamente è più intenzionata a ricorrere alle risorse del mecenato (legislazione d'incentivo alla cultura). Tutto che l'autrice di "Riflessi su una Utopia del Secolo XIX" non vuole è che la casa di quello che fu uno dei pionieri di SC cada in mano di speculatori immobiliari e scompaia per sempre. (Trad. Enrico Mondio) □



Foto DePeron

- A sede da Fundação Pellizzetti Lolla guarda preciosa documentação sobre a colonização do Alto Vale do Itajaí.
- La sede della Fondazione Pellizzetti Lolla conserva una preziosa documentazione sulla colonizzazione dell'Alta Valle dell'Itajaí

# Por conta própria

Com recursos próprios, historiadora recupera casa de um dos expoentes da imigração italiana no Alto Vale do Itajaí.

Que a história da colonização do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, deve muito a Ermembergo Pellizzetti, um mantovano amigo e discípulo do anarquista pisano Giovanni Rossi (fundador da Colônia Cecília, no Paraná), isso já foi dito alhures. Mas que quase toda a documentação dessa epopéia esteja guardada na casa daquele que foi, entre outras coisas, deputado, fundador do primeiro banco rural da região (o Banco de Crédito Popular e Agrícola de Bela Aliança, Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada do Sistema Luzzatti) e idealizador das "domingueiras agrícolas" para a promoção dos agricultores e comercialização de seus produtos, isto pode ser uma incômoda realidade. Não fosse sua filha Beatriz Pellizzetti Lolla - his-



Reprodução

Retrato de Ermembergo Pellizzetti.

toriadora, professora e escritora de reconhecidos méritos - e essa preciosa documentação já teria sido perdida irremediavelmente. Não apenas a vasta documentação, catalogada e guardada com carinho junto à biblioteca pessoal e outros objetos de valor histó-

rico, mas a própria casa de Pellizzetti, falecido em 1947, depois de ver triunfar seus conceitos de minifundio, é hoje uma referência que orgulha Rio do Sul (o antigo distrito de Bela Aliança) graças ao trabalho desprendido de Beatriz que, com recursos próprios, criou e mantém a Fundação Pellizzetti Lolla. Feito o principal, a historiadora bate-se agora por algum tipo de ajuda que lhe permita manter a sede funcionando. Devido ao alto custo, pensou em vender, mas ultimamente está mais inclinada a valer-se de recursos do mecenato (legislação de incentivo à cultura). Tudo o que a autora de "Reflexões sobre uma Utopia do Século XIX" não quer é que a casa daquele que foi um dos pioneiros de SC caia nas mãos de especuladores imobiliários e desapareça para sempre. (Contatos podem ser feitos pelo telefone 047-521-8455).



# Benemerência artística Benemerenza artistica

Con il marchio dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, del Consolato in Curitiba e di due opere sociali mantenute dalla comunità italiana in em Curitiba e de duas obras sociais mantidas pela comunidade italiana-beneficio della gioventù e dell'infanzia (la Società Civile Nossa Senhora em beneficio da juventude e da infância (a Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida, de Foz do Iguacu e Rede Esperança, di Curitiba) l'opera dell'artista plastico italiano Massimo Sansavini ha ottenuto un posto di rilievo nel cortile d'entrata della Segreteria della Cultura del destaque (31 de maio a 15 de junho) no saguão de entrada da Secretaria-Paraná, in Curitiba (dal 31 maggio al 15 giugno). L'apertura dell'esposizione da Cultura do Paraná, em Curitiba. A abertura da exposição foi feita pelo cônsul Mario Trampetti, ao lado da coordenadora dos museus natrice dei musei dil PR, Susana Lobo. Sansavini che, in Brasile, già do PR, Susana Lobo. Sansavini que já expôs sua obra no Rio e em ha esposto la sua opera a Rio e a San Paolo, è originario di Forlì, nella São Paulo, é natural de Forlì, região da Emilia Romagna. Premiato regione dell'Emilia Romagna. Premiato in diversi concorsi (Cesena, Bologna, Brécia e Forlì, entre outros), logna, Brescia e Forlì, tra gli altri), lui è si è laureato nell'Accademia di Belle Arti di Ravenna. La sua specialità è quella di lavorare con i codade e trabalhar com as cores sobre madeira, cujos recortes são dispostos sul legno, i quali tagli sono disposti come se tutto fosse un mosaico como se tudo fosse um mosaico, criando ambientes de fábulas com co, creando ambienti di favola con un'apparente ingenuità infantile. E aparente ingenuidade infantil. E nesse ambiente que surgem casas, árvores e pessoas multicoloridas, às vezes sob tórrido sol, a sugerir uma paisagem quase marciana, onde as plantas parecem também estranhas ardove le piante sembrano anche strane armi. (Trad. Enrico Mondio) □ mas.



Fotos DePeron

• O cônsul Mario Trampetti abre a exposição da obra de Massimo Sansavini ao lado de Susana Lobo. • Il console Mario Trampetti apre l'esposizione dell'opera di Massimo Sansavini a lato di Susana Lobo.



**C**ivita di Bagnoregio, a terra de Genaro (Raul Cortez), Giuliano (Antonio Fagundes), Maria (Priscila Fantin), Toni (Reinaldo Gianecchini) e outros integrantes do mundo da novela Esperança, é uma pequena cidade da província de Viterbo, distante cerca de 100 quilômetros de Roma. Está na parte central dos chamados *monti volsini*, formados por material argiloso derivado de lavas vulcânicas. Sua história vai além dos romanos, tendo sido fundada há cerca de 2.400 anos pelo povo etrusco. Foi propriedade da Santa Sé. Seu principal monumento religioso - a catedral de San Nicola, foi construída 80 anos depois da descoberta do Brasil. Mas a igreja mais antiga é a de San Donato, de estilo românico, construída sobre um templo pagão.

Civita, na verdade, é atualmente uma espécie de bairro de Bagnoregio, há cerca de um quilômetro desta (antigamente os dois núcleos urbanos pertenciam ao mesmo centro urbano). Devido à constituição argilosa do terreno sobre o qual foi construída, sujeito a permanente erosão, está em constante processo de diminuição e por isso é também conhecida como a "cidade que morre" (a definição foi dada pelo escritor Bonaventura Tecchi, ali nascido). Uma longa ponte de cimento armado é, hoje, o único acesso à curiosa Civita, por onde passam turistas e seus pouquíssimos habitantes. Em seu interior podem ser admirados alguns restos de edificações da Idade Média muito bem conservados. Seu antigo nome era *Balneum Regis*, que tem a ver com as fontes termais do local. A lenda quer que o nome da cidade tenha sido dado por Desiderio, rei dos longobardos (756-774 d.C.), curado de grave enfermidade exatamente graças às propriedades de suas águas termais. Já livre do senhorio feudal, a cidade foi ocupada por Frederico Barbarossa em 1186. A cidade, que sempre teve grande importância nas disputas territoriais devido à sua localização estratégica, entrou em fase de declínio depois do terremoto de 1695, que obrigou boa parte de seus habitantes a abandoná-la. A situação piorou ainda mais com os sucessivos terremotos. Civita é hoje um lugar encantado, onde não existem automóveis e a vida nela está longe dos incômodos causados pelas aglomerações ruidosas.



• *Esplêndida visão tomada de sobre Civita di Bagnoregio, um pequenino núcleo urbano medieval e pouco habitado, sobre o qual se tem acesso apenas por uma ponte de concreto. A cidade sofre contínuo processo de erosão.*

• *Splêndida panorâmica di Civita di Bagnoregio, piccolo nucleo urbano medioevale scarsamente abitato, sul quale si accede soltanto attraverso una ponte di concreto. La città subisce continuo processo di erosione.*

## Lugares

# Civita di Bagnoregio

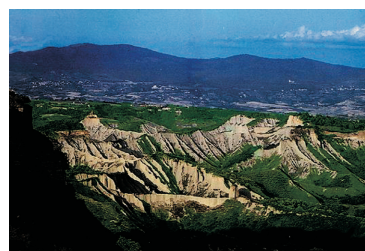
A cidade que morre, levada pelo vento. Ou, onde começa a trama da novela Esperança

**Civita di Bagnoregio, La città che muore, portata via dal vento. Ovvero, dove inizia le trama della telenovela Esperança**

**C**ivita di Bagnoregio, la terra di Gennaro (Raul Cortez), Giuliano (Antonio Fagundes), Maria (Priscila Fantin), Toni (Reinaldo Gianecchini) e altri componenti del mondo della telenovela Esperança, è una piccola città della província di Viterbo, distante circa 100 chilometri da Roma. Si trova nella parte centrale dei monti Volsini, formati da

materiale argilloso derivato da lava vulcanica. La sua storia va oltre i Romani, essendo stata fondata circa 2.400 anni fa dal popolo etrusco. Fu proprietà della Santa Sede. Il suo principale monumento religioso - la cattedrale di San Nicola, fu costruita 80 anni dopo la scoperta di Brasile. Ma la chiesa più antica è quella di San Donato, di stile românico, costruita sopra un tempio pagano.

Civita, in verità, è attualmente una specie di quartiere di Bagnoregio, a circa un chilometro da questa (anticamente i due nuclei urbani appartenevano allo stesso centro urbano). Dovuto alla costituzione argillosa del terreno sul quale fu costruita, soggetta a permanente erosione, è in continuo processo di diminuzione e per questo è anche conosciuta come "la città che muore" (la defini-



zione fu data dallo scrittore Bonaventura Tecchi, nato là). Un lungo ponte di cemento armato è, oggi, l'unico accesso alla curiosa Civita, da dove passano i turisti e i suoi pochissimi abitanti. Al suo interno possono essere ammirati alcuni resti di edifici del Medioevo molto ben conservati. Il suo antico nome era Balneum Regis, che aveva a che fare con le fonti termali del luogo. La legenda vuole che il nome della città sia stato dato da Desiderio, re dei longobardi (756-774 d.C.), curato da una grave infermità esattamente grazie alle proprietà delle sue acque

termali. Già libera della signoria feudale, la città fu occupata da Federico Barbarossa nel 1186. La città, che sempre ebbe grande importanza nelle dispute territoriali dovute alla sua localizzazione strategica, entrò in fase di declino dopo il terremoto del 1695, che obbligò buona parte degli abitanti ad abbandonarla. La situazione peggiorò ancora di più con i successivi terremoti. Cività è oggi un luogo incantato, dove non esistono automobili e la vita è lontana dai fastidi causati dalle agglomerazioni rumorose.

(Trad. Enrico Mondio) □



## Euros italianos para o ensino da língua

**O**s recursos de Roma para o ensino da língua Italiana nas Américas

Central e do Sul totalizam, em 2002, a importância, em euros, de 7.250.800,00. A maior parte (7.136.800,00) vem para a América do Sul. Do total destinado a entidades da América do Sul, o Brasil fica com 2.577.000,00 euros. Na repartição interna, a distribuição da verba segue o seguinte roteiro, sempre em euros: Fondazione Torino (Belo Horizonte-MG) - 175.000,00; Casa d'Italia (Brasília-DF) - 11.500,00; CCI-PR/SC (Curitiba-PR) - 600.000,00; Ceclisc (Criciúma-SC) - 120.000,00; Circolo Vicentini nel Mondo (Curitiba-PR) - 18.000,00; Dante Alighieri (Curitiba-PR) - 60.000,00; Acirs (Porto Alegre-RS) - 435.000,00; Caminhos de Pedra (Bento Gonçalves-RS) - 5.000,00; Soc. Massolin de Fiori (Porto Alegre-RS) - 19.000,00; AISM - Ass. Italiana (Snta Maria-RS) - 15.000,00; Dante Alighieri (Recife-PE) - 22.000,00; Istituto Italiano (Fortaleza-CE) - 73.000,00; ACIB (Rio de Janeiro-RJ) - 350.000,00; Alcies (Victoria-ES) - 150.000,00; Associazione Italia Amica (Salvador-BA) - 70.000,00; Dante Alighieri (Salvador-BA) - 33.000,00; CEI (Itu-SP) - 16.500,00; Circolo Sociale Calabrese (São Paulo-SP) - 4.000,00; Circolo Sociale Sardo Su Nuraghe (São Caetano do Sul-SP) - 2.500,00; Feci-besp (São Paulo-SP) - 390.000,00; Ist. Educacional Pascoale Cascino (São Paulo-SP) - 2.000,00; Soc. Cultural Italo-Brasileira Amici d'Italia (São José do Rio Preto-SP) - 5.500,00. Em número de entidades (e também de recursos), ganha de longe a Argentina, com mais de 60, embora o Brasil possua um continente bem maior de oriundos, calculado em 25 milhões de pessoas.

**S**entir-se italiano tem conotação pessoal e histórica. Arlindo Itacir Batistel, festejado autor de Polenta e Liberdade (2000), Medalha do Mérito de Leitores (2001), assim se descobriu italiano:

Nasci em 1953, na Linha VI de Capoeiras, atual Nova Prata-RS. Quase nasci nas capoeiras, pois minha mãe preparava uma fritada de ovos, salame e cebola, para levar na roça, quando me sentiu nascer, nas encostas do rio da Prata.

Percebi-me gente numa família de 17 irmãos. Cozinha e sala, separadas da casa de dormir. Fogolaro, depois fogão. Na cantina: pipas de vinho, salames e copas pendurados, cesta do pão, prateleira de queijos, latas de banha, toucinho defumado, potes de conservas...

Longa mesa, com bancos ao redor, uma enorme polenta, *radici* com toucinho frito e vinagre, queijo, salame, sopa de *capeleti*, vinho tinto... eram assim as refeições da minha italianidade originária.

Falava *Talian* em casa, na capela e na cidade. Só na escola descobri que havia outros idiomas, ao ouvir e ridicularizar, com meus colegas, a professora pelas poucas e esdrúxulas palavras portuguesas que usava.

A pé, ou a cavalo, percorríamos 12 km, todos os domingos, para a missa na sede; à tarde, terço na capela, quando as senhoras e moças conversavam, as crianças brincavam e os adultos jogavam cartas, bochas e mora...

Na bodega, cantos, negócios, informações... Quem comprava um copo de pinga, partilhava-o com os amigos e, no final, a disputa pelo privilégio de pagar.

- Deixa que pago eu...

- Você pagou domingo passado...

- No próximo domingo, eu pago...

Amizade, liberdade e solidariedade. Trancas? - Só para os animais. // Comer, beber, cantar, brincar, sobretudo na épocas de uvas, melancias, pinhão... motivavam os filós, como festas da gratuidade.

Namoro, com respeito. As moças da comunidade eram como irmãs. O casamento era o grande acontecimento. Festa nupcial era

uma apoteose, com foguetório, farto churrasco, massas, carnes fervidas e em molho, conservas de pepinos, pimentões, cebolas, pastéis, bolachas, café, sagu, torta...

Todos trabalhavam. Ninguém era pobre, nem rico. Mas todos proprietários. Todos solidários nas necessidades. Era a celebração da gratuidade.

Com nove anos, fui a uma escola grande, em outra cidade. Os professores diziam que falar *Talian* era burrice, grossura e ignorância. Sempre me intrigou isso, pois professores e colegas eram de origem italiana e a cidade era de italianos...

Eu pensava que todo mundo fosse italiano. Só descobri que não quando fui cursar Filosofia em Pelotas-RS, entre luso-brasileiros. Lá percebi que não havia a capela, havia diferentes religiões, algumas com ritos estranhos, como a que sacrificava galinhas, que nós italianos apreciamos para brodo e sopas de capeleti! // Nas suas festas de casamento: um pratinho de maionese apimentada, um copo de refrigerante, uma fatia de bolo cada um, e só! // Cantar em festas, nem pensar. Só bêbados fariam isto. // Pagar a conta dos tragos partilhados, nunca! // Namoro? Só para beijos, abraços... Moça que sabia costurar, trançar, cozinhar, lavar, ordenhar, fazer queijo, fazer doces, cuidar da horta..., nem em sonhos!

Assim me descobri nem melhor, nem pior do que os outros, mas italianíssimo.

Em 1977, trabalhei na Barra-BA, entre lusos, africanos e indígenas. Percebi-me e percebi-os com diferenças de linguajar, de valores e tradições, de modos de ser e de agir, de pensar e de divertir.

Percebi-me italiano no Brasil, partilhando minha identidade italiana, a me enriquecer das demais.

A uma anciã descendente africana que me disse que ia à missa todos os domingos, e todas as sextas-feiras ia na umbanda, perguntei por quê. E ela respondeu:

- É que na sexta, nós reza como os negro, e no domingo nós reza como os intaliano.

É uma revelação de como os italianos no mundo são solidários, partilham sua identidade, sem imposições, mas enriquecendo e se

# O ITALIANO QUE ESTÁ



Eu pensava que todo mundo fosse italiano. Só descobri que não, quando fui cursar Filosofia em Pelotas-RS, entre luso-brasileiros. Lá percebi que não havia a capela, havia diferentes religiões, algumas com ritos estranhos, como a que sacrificava galinhas, que nós italianos apreciamos para brodo e sopas de capeleti!

*Io pensavo che tutti erano italiani. Scopri che non lo erano, quando andai a fare Filosofia a Pelotas-RS, tra i luso-brasileiani. Là vidi che non c'era la cappella, c'erano diverse religioni, alcune con riti strani, come quella che sacrificava galline, che noi italiani apprezzavamo per il brodo e le minestre di cappelletti!*

enriquecendo.

Certa feita, com um grupo de voluntários, estava construindo um salão comunitário na Barra. Eu trabalhava como doido e eles iam bem devagar. Pelas tantas me irritei, e disse:

- Vamos trabalhar, gente, o salão é de vocês!

Alguém logo respondeu

- É que vancê se mata de tanto trabalhá, e nós véve!

Então percebi o italianajo que eu sou!

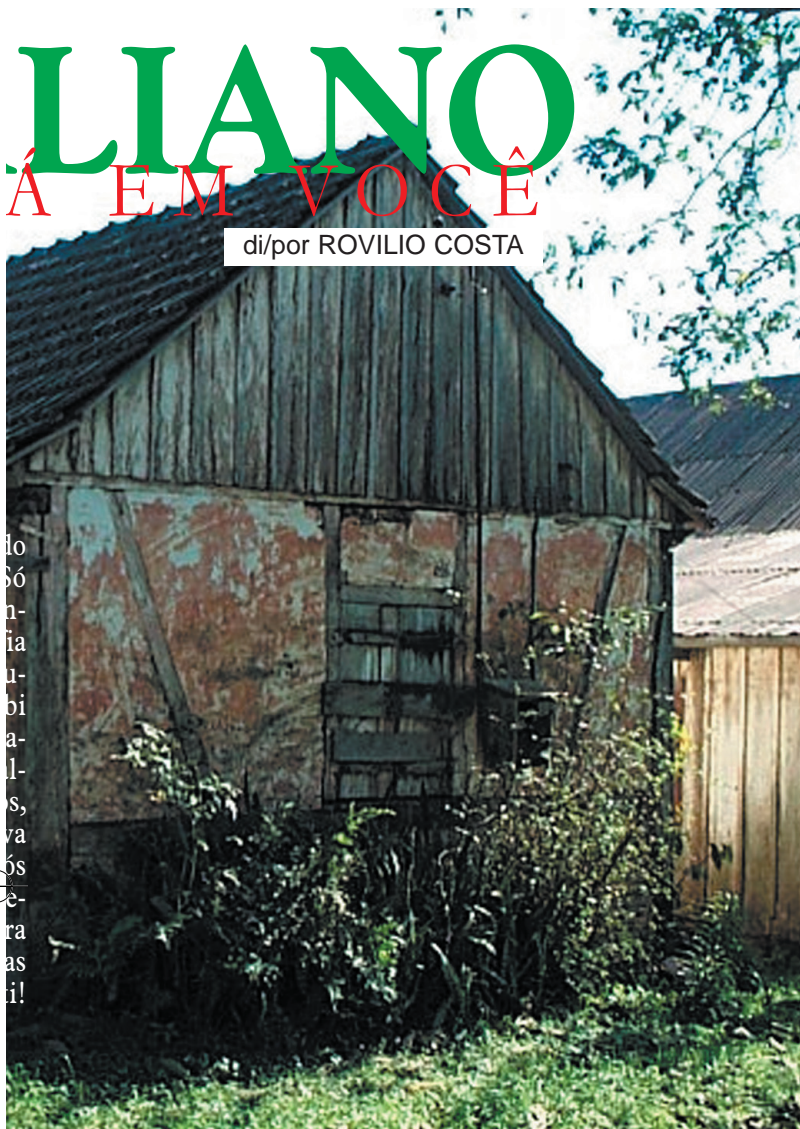
Posso ir até o fim do mundo, pesquisar as estrelas, analisar o centro da terra, mas o italiano que está em mim jamais desaparecerá.

PROF. ROVÍLIO COSTA,  
Universidade Federal do RS, ou  
Academia Rio-grandense de  
Letras, por e-mail rovest@via-  
rs.net Site: www.via-  
rs.com.br/esteditora Fone 051  
333-61166, Rua Veríssimo Rosa,  
311 90610-280 Porto Alegre-RS

# LIANO

## À EM VO C Ê

di/por ROVILIO COSTA



Fotomontagem

## L'ITALIANO che è (c'è) in te

**S**entir-si italiano ha una connotazione personale e storica. Arlindo Itacir Battistel, festeggiato autore di *Polenta e Libertà* (2000), *Medaglia al Merito dei Lettori* (2001), così si scoprì italiano:

Sono nato nel 1953, a Linha VI di Capoeiras, attuale Nova Prata-RS. Quasi sono nato per strada, visto che mia madre preparava una frittata di uova, salame e cipolla, per portare nei campi quando mi sentì che stavo nascendo, ai mar-

gini del fiume Prata.

Sono stato integrante di una famiglia di 17 fratelli. Cucina e sala, separate dalla casa dove si dormiva. Focolaio, e poi forno. Nella cantina: botti di vino, salami e coppe appese, cesta di pane, mensole con formaggi, barattoli di strutto, lardo affumicato, barattoli di conserva...

Un tavolo lungo, con panche attorno, un'enorme polenta, radichio con lardo fritto e aceto, formaggio, salame, zuppa di cappel-

letti, vino rosso ... erano così le rezezioni della mia italianità originaria.

Parlavo Talian in casa, nella cappella e in città. Solo nella scuola scopri che esistevano altri idiomi, al sentire e ridicolizzare, con i miei compagni, la professoressa per le poche e sdruciolose parole in portoghese che usava. A piedi o a cavallo, percorrevamo 12 km, tutte le domeniche, per la messa nella sede; nel pomeriggio, rosario nella cappella, quando le signore e le ragazze conversavano, i bambini giocavano e gli adulti giocavano a carte, bocce e morra... Nella taverna canti, affari, informazioni... Chi comprava un bicchiere di grappa, la divideva con gli amici e, alla fine, la disputa per il privilegio di pagare.

- Lascia che pago io...

- Tu hai pagato domenica scorsa...

- Domenica prossima, pago io...

Amicizia, libertà e solidarietà. Sbarre? - Solo per gli animali. // Mangiare, bere, cantare, giocare, soprattutto nell'epoca dell'uva, angurie, pinoli... motivavano i filò, come feste della gratuità.

Innamorarsi con rispetto. Le ragazze della comunità erano come sorelle. Il matrimonio era un grande avvenimento. La festa nuziale era un'apoteosi, con fuochi d'artificio, abbondante churrasco, pasta, carni bollite e al sugo, cetrioli in conserva, peperoni, cipolle, pasticci, biscotti, caffè, sagu, torta...

Tutti lavoravano. Nessuno era povero, né ricco. Ma tutti proprietari. Tutti solidali nelle necessità. Era la celebrazione della gratuità.

A nove anni, fui in una scuola grande, in un'altra città. I professori dicevano che parlare in Talian era una stupidaggine, una villania, ignoranza. Sempre ciò mi diede fastidio, visto che i professori e i compagni erano d'origine italiana e la città era d'italiani.

Io pensavo che tutti erano italiani. Scopri che non lo erano, quando andai a fare Filosofia a Pelotas-RS, tra i luso-brasiliani. Là vidi che non c'era la cappella, c'erano diverse religioni, alcune con riti strani, come quella che sacri-

ficava galline, che noi italiani apprezzavamo per il brodo e le minestre di cappelletti!// Nelle loro feste di matrimonio: un piattino d'insalata russa pepata, un bicchiere di bibita, una fetta di torta per ciascuno, e basta!// Cantare durante le feste, neppure a pensarci. Solo gli ubriachi avrebbero fatto ciò. // Pagare il conto dei sorsi condivisi, mai!// Innamorarsi? Solo per baciare, abbracciare... Una ragazza che sappia cucire, intrecciare, cucinare, lavare, ordinare, fare il formaggio, fare i dolci, badare all'orto... neppure nei sogni!

Così mi scopri né migliore, né peggiore degli altri, ma italianissimo.

Nel 1977, lavorai a Barra, Stato di Bahia, tra lusitani, africani e indigeni. Mi sentii e li sentii con differenze linguistiche, di valori e tradizioni, di modi di essere e di agire, di pensare e di divertirsi.

Mi sentii italiano in Brasile, dividendo la mia identità italiana, e mi arricchì con le altre.

Ad una anziana discendente africana che mi disse che andava a messa tutte le domeniche, e che tutti i venerdì andava alla umbanda, chiesi perché. E lei mi rispose:

- Il venerdì noi preghiamo come i negri, e la domenica noi preghiamo come gli taliani.

È la rivelazione di come gli italiani nel mondo sono solidali, dividono la loro identità, senza imposizioni, ma arricchendo e arricchendosi.

In questo modo, con un gruppo di volontari, stavo costruendo un salone comunitario a Barra. Io lavoravo come un dannato e loro andavano avanti ben lentamente: Alla fine mi irritai e dissi:

- Andiamo a lavorare, gente, il salone è vostro!

Qualcuno rapidamente rispose:

- È che tu ti ammazzi per tanto lavorare e noi invece viviamo! E allora capì l'italianaccio che ero!

Posso arrivare sino alla fine del mondo, procurare le stelle, analizzare il centro della terra, ma l'italiano che è in me non scomparirà mai!

(Trad. Enrico Mondio) □



**GIGANTE** - Nova Veneza, na sul de SC, comemorou o 111º aniversário de colonização e o 44º de emancipação política do município com muita festa nos dias 20/21 de junho. Teve show pirotécnico, apresentações artísticas, alvorada festiva e baile popular com a banda Sul Paion, de Caxias do Sul. O destaque foi a confecção de uma polenta gigante (“a maior do mundo”, segundo os promotores) pelos polenteiros de Rio do Oeste-SC, contratados especialmente para a façanha. As festividades foram comandadas pelo Rotary Clube com o apoio da Prefeitura Municipal.

## Blumenau

Em sua nona versão, a Festivália de Blumenau este ano acontecerá no período de 19 a 28 de julho. No pavilhão C da Proeb, será aberta com shows e danças folclóricas e encerrada com um almoço em família, dando espaço às bandas e conjuntos Ragazzi dei Monti, Finestra del Cuore, Champagne, Italia Nostra, Vecchio Scarpone, além do intérprete de Nova Trento, Valmir Bertoti. Exceto aos domingos, que abre às 11 horas, as atrações serão sempre a partir das 20 horas.

## Aos netos

Com uma canção inédita dedicada a cada um de seus netos, o capixaba João Corona, de Nova Venécia, acaba de lançar CD. Ele e sua cocertina - instrumento que toca desde os 11



anos de idade - estão acompanhados por Cristóvão Coelho.

## Famílias

“Histórias de Família: entre a Itália e o Brasil - depoimentos” é o título de um livro “organizado” pela professora de História do Brasil na Universidade Federal Fluminense, Angela de Castro Gomes (Niterói-RJ), que vale a pena conferir. Na forma de depoimentos e entrevistas, conta a saga de ilustres

imigrantes italianos que no Brasil vieram “fazer a América” depois da 2ª Guerra Mundial. Ali estão histórias das famílias



Petraglia, Vanni, Monaco, Ciambarella, Chinelli, Figlino, Polizzo, Andreoli e outras ligadas ao Clube Italiano de Niterói e à Associação Beneficente Italiana - Abita, contadas na primeira pessoa e ilustradas com fotografias do acervo dos próprios entrevistados. (Edições Muiraquitã - [edmuiraquitã@aol.com](mailto:edmuiraquitã@aol.com))

## Botucatu

Domingos Scarpelini continua na presidência do Clube Centro Brasil Itália, da cidade de Botucatu-SP. A eleição foi em meados de janeiro e na vice está Renato Lumina Pupato, com José Eduardo Torres e Vera Lucia de Biazzi na secretaria; Osmar Delanto Júnior e Antônio José Figueira na tesouraria; e Vicenzina Groteria Denadai, Valentino Mirto e João Carlo Figueroa, respectivamente, nas diretorias social, assistência social e cultural. Scarpelini preside a entidade que, entre outras coisas, mantém uma escola de língua italiana com 70 alunos, há 25 anos.

## Professores

Os detalhes não estão ainda definidos, mas é praticamente certo que o Centro Cultural Ítalo-Brasileiro Comitato Dante Alighieri, de Curitiba, vai iniciar a formação de professores para a introdução do ensino da língua italiana na rede pública municipal da capital paranaense. O programa estaria para iniciar já na segunda metade do ano, conforme convênio que tem a chancela do governo italiano.

## Vênets no RS

Uma delegação de quatorze empresas vênetas, chefiada pelo presidente do *Centro Estero delle Camere di Commercio Veneto*, Giuseppe Fini e pelo diretor Bruno Dicone esteve em Porto Alegre nos dias 20 e 21 de junho para uma rodada de negócios organizada pela Federação das Indústrias no Estado do Rio Grande do Sul em colaboração com a Câmara de Comércio Italiana para o RS. Os negócios abrangem diversos setores, com destaque para os de bebidas, alimentação, madeira, têxtil, metal-mecânica, mármore e metalúrgico. Uma das empresas - a *Bellenda* italiana - está interessada numa parceria para a produção *in loco* de espumantes para exportação aos mercados do Japão, Alemanha e EUA, onde ela já está presente. O governo do Rio Grande do Sul, há algum tempo mantém tratado de colaboração especial com o governo da Região do Vêneto.

## Ginema

Dois distribuidores brasileiros de cinema (Art Film, do Rio de Janeiro, e Circuito Cinearte, de São Paulo), participam do *Italia Cinema* - a segunda edição do mais importante evento de promoção do cinema italiano, em realização neste começo de julho em Perugia - Itália. O encontro - segundo o Instituto Italiano do Comércio Exterior - ICE, contará com a presença de 50 convidados entre produtores e distribuidores, provenientes do mundo inteiro.

## Vencedor

Foi o cantor Edemir Giacomelli, de Canoas-RS, e não Rafael Gustavo Gubert, de Caxias do Sul-RS, o vencedor do concurso internacional Oscar della Musica - 2001, promovido no Brasil pela *Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul* - Acirs, segundo informa o presidente da entidade, Adriano Bonaspetti. Giacomelli ganhou o primeiro prêmio como cantor geral, na categoria de intérprete. Ainda segundo Bonaspetti, Gubert foi o 1º classificado, com a música “Nostalgia”, de Mário Michelon/Joel Viana, na categoria de canção inédita.

## Mudança

pela segunda vez os cónsules italianos de todo o mundo vão se encontrar em Roma, para debater seus problemas comuns. Será na última semana de julho. Segundo informa Mario Trampetti, de Curitiba, o primeiro ministro Silvio Berlusconi, que acumula o cargo de Ministro do Exterior, deverá na oportunidade assinar documento contendo normas que pretendem tornar mais homogêneas as atividades dos consulados e embaixadas em todo o mundo. Órgãos como o ICE - Instituto do Comércio Exterior e o próprio Ministério do Comércio Exterior passarão a ser subordinados ao Ministério do Exterior.

## Jacutinga

O município gaúcho de Jacutinga e a Sociedade Italiana La Montanara está se organizando para a realização de *gemellaggio* com uma cidade italiana - provavelmente da região do Vêneto. A informação é do presidente da Federação das Associações Italianas do Norte do Rio



Grande do Sul-Fainors, Luiz Carlos Piazzetta (foto), com quem o município mantém estreito intercâmbio.

## Trentinos

Vai demorar ainda um pouco (talvez até agosto) o início da recepção, por parte dos consulados, de processos de reconhecimento de cidadania italiana de trentinos. Quem admite é Maurizio Satta, um dos integrantes da comissão consular que trabalha junto à Embaixada da Itália no Brasil para a definição dos procedimentos.

## Lega Italica

O cantor lírico Marcello Vannucci foi um dos destaques da festa do dia 14 de junho na Sede Social da Lega Itálica (Praça Almeida Júnior, 86 -



Foto DePeron

**CÂMARA** - Mudanças na diretoria da Cámara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de Curitiba, filiada à Cámara de SP. O novo presidente é Carlos Roldolfo Sandrini, que por apenas um voto venceu a disputa com Celso Gusso, que pretendia a re-eleição. A posse de Sandrini (na foto o 4º da direita para a esquerda), que já esteve no comando da entidade, aconteceu dia 20 de junho. Como vice-presidentes estão Walter Petruzzello e Vittorio Romanelli (3º e 5º); teroureiros são Dalton Rispoli e Paolo Variola (2º e último). A entidade tem jurisdição sobre o Paraná e Santa Catarina. Como conselheiros estão Carlo Papagna, Carlos Henrique e Celso Luiz Gusso, Francesco Piermartiri, Giuseppe Lanzaolo e Marcello Luparia.



Liberdade - São Paulo), em comemoração do 105º aniversário de fundação da entidade. Além de Vanucci (foto), Regina Mesquita e o conjunto Carlo Bonanni Italian

Show animaram o jantar dançante. Antes (dia 9), missa foi celebrada na Igreja Nossa Senhora da Paz pelo Arcebispo Don Antonio Mucciolo e pelo Parroco Juseppe e o Padre Giorgio. A entidade é precisada por Henrique Vannucci.

## Gomendas

Na solenidade em homenagem à República Italiana, realizada dia 3 de junho, no Palácio Iguacu, em Curitiba, foram agraciados: Vittorio Romanelli, com o diploma de *Comendatore*, Domingos Colombo e Francesco Serale com o diploma de *Cavaliere*; e com a *Medaglia al merito della cultura italiana*: Décio Goes (foto), Vanderlei Rosso (prefeitos de



Biondo Pessole Simões.

Criciúma e Urussanga), Mauro Beal, Padre Ciriaco Bandinu, Luigi Barindelli, Walter Petruzzello, Gessi Damiani e Maria de Lourdes

## Formação

Assinado, entre o governo de Santa Catarina e o governo italiano, acordo para a realização de projetos na área de formação profissional de mão-de-obra. Foi no dia 29 de junho, em Florianópolis. O programa será coordenado pelo Consulado em Curitiba.

**DE VOLTA**  
 Quem está preparando as malas para voltar para o Brasil é Maria Salamandra que, durante alguns anos, exerceu funções equivalentes à de vice-cônsul em Curitiba. Depois de passar por Paris e Roma, ela volta para trabalhar exatamente no consulado de Curitiba, no lugar que hoje ocupa Adolfo Scozzarella. Salamandra, que tem dois filhos brasileiros, deixou muitos amigos no Paraná e Santa Catarina. A mudança está prevista para janeiro próximo.



## COGNOMI

o significado dos sobrenomes



a cura di  
**GENS**

## PAU

È uno dei cognomi sardi più diffusi, presente soprattutto nel cagliaritano (Quartu Sant'Elena, Cagliari) con una punta nel nuorese (il comune di Siniscola). Deriva dal toponimo Pau, comune in provincia di Oristano, appartenente nel Medioevo alla Curatoria di Usellus, nel Giudicato d'Arborea. Il cognome è attestato già nei Condaghi medievali, i registri dei monasteri elaborati fra l'XI e il XII secolo, che documentano situazioni patrimoniali di chiese o comunità religiose e contengono le prime testimonianze del volgare sardo. Il cognome è documentato anche in Spagna (pau in catalano significa Pace).

É um dos sobrenomes sardos mais difundidos, presentes sobretudo na região de Cagliari (Quartu Sant'Elena, Cagliari) com alguma presença também na região de Nuoro (município de Siniscola). Deriva do topônimo Pau, comum na província de Oristano, que na Idade Média pertencia à curadoria de Uselo, no judicado de Arborea. O sobrenome é documentado já nos *condaghi* medievais, os registros dos mosteiros elaborados entre o século XI e XII, que documentam situações patrimoniais de igrejas e comunidades religiosas e contém as primeiras manifestações do vulgar sardo. O sobrenome é documentado também na Espanha (*pau*, em catalão, significa paz). (DP) □

## SAVELLI

Non è un cognome molto diffuso, ma è concentrato nelle regioni della fascia centrale dell'Italia (Lazio, Umbria, Toscana, Marche). Il comune con la maggior frequenza percentuale è Roma, seguito da Pergola, nell'attuale provincia di Pesaro e Urbino e da Terracina, in provincia di Latina. Il cognome, con le sue poche varianti (*Sabelli* e *Savellini*), trae la sua origine dalla popolazione dei Sabelli e dai toponimi ad essa legati (*Sabello* in provincia di Perugia e *Savelli* in provincia di Catanzaro). La popolazione degli Umbro-sabelli (anche detti Oscumbri) era uno dei primi gruppi indoeuropei presenti in Italia nell'antichità classica. Dall'etnico di questo popolo derivò il nome proprio latino *Sabellus*.

Não é um sobrenome muito usado, mas está concentrado nas regiões da faixa central da Itália (Lácio, Umbria, Toscana e Marcas). O município com a maior frequência percentual é Roma, seguido de Pérgola, na atual província de Pésaro e Urbino e de Terracina, na província de Latina. O sobrenome, com suas raras variações (*Sabelli* e *Savellini*) tem sua origem no povo sabelo e dos topônimos a ele ligados (*Sabello* na província de Perugia e *Savelli* na província de Catanzaro). O povo umbro-sabelos (também chamados osco-umbros) foi um dos primeiros grupos indoeuropeus presentes na Itália na antiguidade clássica. Do nome desse povo derivou o nome próprio latino *Sabellus*. (DP) □

## FACCIN

Variante veneta (tipica della provincia di Vicenza, molto diffusa nel comune di Valdagno) del cognome Fazio, abbastanza diffuso in tutta Italia e in particolare nelle regioni del Sud. La forma principale deriva dal nome proprio *Fazio*, diminutivo del nome Bonifazio o Bonifacio, molto frequente e attestato fin dall'epoca medievale, tempo in cui la pronuncia ancora di più si modellava seguendo le tradizioni locali: il nome è infatti documentato come *Fatius* e *Fazius* in Toscana e come *Facio* a Venezia. Questa stessa tradizione medievale ha continuato a modificarsi e ad evolversi nel corso dei secoli, riflettendosi anche nei cognomi. Ecco infatti le varianti *Fazi*, *Fazzi* e *Fazzuoli* in Toscana; *Faccioli*, *Faccin*, *Facciotti*, *Faccioni* nelle Venezie; *Fassio*, *Fassino* e *Fassone* in Piemonte.

Variante vêneta (típica da província de Vicenza, muito difundida no município de Valdagno) do sobrenome *Fazio*, bastante usada em toda a Itália e em particular nas regiões do sul. A forma principal deriva do nome próprio *Fazio*, diminutivo do nome Bonifazio ou Bonifácio, muito frequente e comprovado desde a época medieval, tempo em que a pronúncia tinha muito a ver com as tradições locais: o nome é documentado como *Fatius* e *Fazius* na Toscana, e como *Facio* em Veneza. Essa mesma tradição medieval continuou a evoluir no curso dos séculos, refletindo-se também nos sobrenomes. Surgem então as variantes *Fazi*, *Fazzi* e *Fazzuoli* na Toscana; *Faccioli*, *Faccin*, *Facciotti*, *Faccioni* no Vêneto; *Fassio*, *Fassino* e *Fassone* no Piemonte. (DP) □

## BOSCHIERO

È una delle numerose varianti del cognome *Bosco*, presente in tutta la penisola con diverse forme regionali, tutte legate ai mestieri e ai significati simbolici del bosco. Per esempio la variante *Boschiero*, il cui significato è riferito al termine dialettale *boschéro*, "boscaiolo", è diffusa principalmente in Veneto, in particolare nell'area compresa tra le province di Venezia e Treviso. La variante *Boschero* invece appartiene alla tradizione dialettale piemontese: il cognome è infatti diffuso quasi esclusivamente in provincia di Cuneo. La differenza tra *Boschiero* e *Boschero* è un piccolo esempio di come nei cognomi italiani una sola lettera di differenza può modificare radicalmente l'origine e la tradizione geografica di un cognome (e di una famiglia). La forma principale *Bosco* è diffusa ampiamente al Nord e in alcune zone del Sud Italia. Altre varianti dello stesso cognome sono: *Bosca*, *Busco*, *Boschin*, *Boscolo*, *Buscaglione*, *Buscaglia*, *Boscariol*.

T rata-se de uma das numerosas variações de *Bosco* presente em toda a península com diversas formas regionais, todas ligadas a ofícios e aos significados simbólicos do bosque. Por exemplo, a variante *Boschiero*, cujo significado refere-se ao termo dialetal mateiro, lenhador, é difundida principalmente no Vêneto, particularmente na área compreendida entre as províncias de Veneza e Treviso. A variação *Boschero* entretanto pertence à tradição dialetal piemontesa: o sobrenome é usado quase que exclusivamente na província de Cúneo. A diferença entre *Boschiero* e *Boschero* é um pequeno exemplo de como nos sobrenomes italianos uma pequena letra pode modificar radicalmente a origem e a tradição geográfica de um sobrenome (e de uma família). A forma principal *Bosco* é usada amplamente no Norte e em algumas zonas do Sul da Itália. Outras variações do mesmo sobrenome são: *Bosca*, *Busco*, *Boschin*, *Boscolo*, *Buscaglione*, *Buscaglia*, *Boscariol*. (DP) □

## RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido redado ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (nºo gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereadas GENS.





**ROMA - Il Presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi passa in rassegna i reparti schierati per la Parata Militare, in occasione della Festa della Repubblica, il 2 giugno.**

(Foto di Paolo Giandotti - Ufficio Stampa Presidenza della Repubblica - ANSA/Insieme).

2 giugno

## Festa della Repubblica Italiana

Il 2 giugno si è celebrata la Festa della Repubblica Italiana. In Italia la data è commemorata con grandi manifestazioni. Il Governo del Paraná ha dichiarato il 2 giugno Festa della Comunità Italiana in Brasile. In occasione della data pubblichiamo un commento all'inno italiano ed una breve sintesi dei fatti storici più importanti che portarono al 2 giugno 1946.

### Riflessioni sull'inno d'Italia.

Nella crescita del movimento risorgimentale, per giungere all'unità d'Italia, c'è stato un lento e lungo coagulo di popolazioni che per secoli erano state, spesso, costrette ad essere divise. Anche l'inno nazionale italiano, al ritmo di marcia, dovrebbe essere letto così. Una coralità finale che va formandosi e crescendo nel corso della sua esecuzione, che si contrappone alle individualità canore iniziali. Una specie di canto che sembra ricordare la lenta unione, ad uno ad uno nel corso del secolo XIX, dei patrioti che, unitisi, costruirono quel sogno di Italia di cui, oggi, siamo figli.

### L'inno nazionale italiano.

#### Fratelli d'Italia

Fratelli d'Italia,

*l'Italia s'è desta;  
dell'elmo di Scipio  
s'è cinta la testa.  
Dov'è la Vittoria?  
Le porga la chioma;  
ché schiava di Roma  
Iddio la creò.  
Stringiamci a coorte!  
Siam pronti alla morte;  
L'Italia chiamò.  
Noi fummo per  
(siamo da) secoli  
calpesti, derisi,  
perché non siam popolo,  
perché siam divisi.  
Raccoglaci un'unica  
bandiera, una speme:  
di fonderci insieme  
già l'ora suonò.  
Stringiamci a coorte!  
Siam pronti alla morte;  
L'Italia chiamò.  
Uniamoci, amiamoci;  
l'unione e l'amore*

## INSIEME con "Brava Gente"

Il Centro di Cultura Italiana Paraná e Santa Catarina da qualche anno stampa un bollettino, "Brava Gente", come mezzo ausiliario di lettura in italiano, sia per adulti che per bambini e ragazzi in età scolare. È un'esigenza che nasce dalla considerazione elementare che c'è pochissimo materiale in lingua italiana che sia di supporto al ritorno della nostra lingua in Brasile. Crediamo sia un tema di interesse di un pubblico più ampio rispetto agli alunni del Centro di Cultura Italiana. Per questo abbiamo ritenuto importante pensare di fare una parte di questo cammino colla Rivista *INSIEME*. È una Rivista che rappresenta in Brasile, durante l'ultimo decennio, una delle migliori realtà a livel-

lo organi di informazione per la nostra Comunità Italiana.

A partire da questo mese le rubriche di "Brava Gente", elaborate dal Centro di Cultura Italiana durante il periodo scolastico, passano ad essere pubblicate da *INSIEME*.

Sulle rubriche che presentano iniziative di concorsi la partecipazione è aperta a tutti.

Luigi Barindelli

Presidente - Centro di Cultura Italiana PR/SC



*rivelano ai popoli  
le vie del Signore.  
Giuriamo far libero  
il suolo natìo:  
uniti, per Dio,  
chi vincer ci può?  
Stringiamci a coorte!  
Siam pronti alla morte;  
L'Italia chiamò.  
Dall'Alpe a Sicilia,  
dovunque è Legnano;  
ogn'uom di Ferruccio  
ha il core, ha la mano;  
i bimbi d'Italia  
si chiaman Balilla;  
il suon d'ogni squilla  
i Vespri suonò.  
Stringiamci a coorte!  
Siam pronti alla morte;  
L'Italia chiamò.  
Son giunchi che piegano  
le spade vendute;  
già l'aquila d'Austria  
le penne ha perdute.  
Il sangue d'Italia,  
il sangue polacco  
bevè col cosacco,  
ma il cor le bruciò.  
Stringiamci a coorte!  
Siam pronti alla morte;  
L'Italia chiamò.*

### L'inno d'Italia. La sua storia.

La prima volta che l'inno d'Italia fu intonato pubblicamente accadde a Genova il 10 dicembre 1847. A cantarlo furono 30.000 patrioti giunti nel capoluogo li-

gure per la commemorazione del centenario della cacciata degli austriaci dalla città. A scriverlo era stato, due mesi prima, Goffredo Mameli ed il maestro Novaro lo aveva messo in musica. Il titolo originale era "Il canto degli italiani". Negli anni successivi riecheggiò nei vari moti rivoluzionari che scaldarono il Risorgimento Italiano (nelle barricate di Milano, di Venezia, nelle pianure del Lombardo-Veneto per arrivare alle camicie rosse di Garibaldi).

Assunto come inno della Repubblica Italiana, ha passato alterne fasi di notorietà ed ignoranza da parte del popolo italiano (frequentemente ci si ricordava dell'inno solo in occasione di un avvenimento sportivo). Ma negli ultimi anni si sta osservando una riscoperta e rivalutazione dell'inno nazionale. In un'Europa che sta cambiando, che nuovi equilibri si stanno determinando, si sta riscoprendo il gusto dell'identità nazionale, anche con il riappropriamento di certi simboli. L'attuale Presidente della Repubblica, Carlo Azeglio Ciampi, è un sostenitore della positività e necessità dell'attaccamento all'inno e di questo ne sta facendo quasi una campagna personale.

Sondaggi tra la popolazione indicano che più italiani di prima conoscono l'inno e lo sentono co-

me parte di loro.

**Il commento.**

*Fratelli d'Italia,  
l'Italia s'è desta;  
dell'elmo di Scipio  
s'è cinta la testa.*

Italiani, Fratelli di una stessa patria. L'Italia indossa l'elmo di Scipione l'Africano, vincitore a Zama con l'esercito romano, per raggiungere la vittoria.

*Dov'è la vittoria?*

*Le porga la chioma,  
ché schiava di Roma  
Iddio la creò.*

All'Italia spetta la vittoria con Roma capitale, per volere divino.

*Stringiamci a coorte!*

*Siam pronti alla morte;  
l'Italia chiamò.*

La coorte era l'unità di combattimento dell'esercito romano, decima parte di una legione.

*Noi fummo per*

*(siamo da) secoli  
calpesti, derisi,  
perché non siam popolo,  
perché siam divisi.*

L'Italia, nel 1847, era ancora divisa in 7 stati.

*Raccoglaci un'unica*

*bandiera, una speme:  
di fonderci insieme  
già l'ora suonò.*

Unisca, gli italiani, una bandiera ed una speme (speranza).

*Stringiamci a coorte!*

*Siam pronti alla morte;  
l'Italia chiamò.*

*Uniamoci, amiamoci;*

*l'unione e l'amore  
rivelano ai Popoli  
le vie del Signore;  
Giuriamo far libero*

*il suolo natio:*

Anche un richiamo forte alla religione.

*uniti, per Dio,  
chi vincer ci può?*

Attraverso Dio chi ci può sconfiggere?

*Stringiamci a coorte!*

*Siam pronti alla morte;  
l'Italia chiamò.*

*Dall'Alpe a Sicilia,  
dovunque è Legnano;*

Riferimenti a momenti storici di movimenti rivoluzionari italiani per scacciare occupazioni

straniere. Che Legnano, anno 1176, sia di esempio dalle Alpi alla Sicilia (a Legnano, i comuni italiani riuniti nella Lega Lombarda, comandati da Alberto da Giussano, sconfissero le truppe dell'Imperatore Federico Barbarossa).

*Ogn'uom di Ferruccio  
ha il core, ha la mano;*

Nell'assedio di Firenze del 1530 da parte delle truppe imperiali di Carlo V, il Capitano Francesco Ferrucci, che difendeva la città, venne ferito, fatto prigioniero ed ucciso da un altro italiano al soldo delle truppe imperiali.

*i bimbi d'Italia  
si chiaman Balilla;*

A Genova, nel 1746, il bambino Giovanni Battista Perasso, detto Balilla, con un lancio di pietre diede il via all'insurrezione della città contro gli austriaci che da mesi la occupavano.

*il suon d'ogni squilla  
i Vespri suonò.*

Le campane dei Vespri Sicilia-

ni, l'insurrezione dei palermitani del 30 marzo 1282 contro i francesi di Carlo d'Angiò.

*Stringiamoci a coorte  
Siam pronti alla morte  
l'Italia chiamò.*

*Son giunchi che piegano  
le spade vendute;*

Le spade vendute sono le truppe mercenarie.

*già l'aquila d'Austria  
le penne ha perdute*

L'aquila, simbolo dell'Austria, è oramai un uccello spennacchiato. Indica il declino dell'Austria.

*Il sangue d'Italia,  
il sangue polacco  
bevè, col cosacco,  
ma il cor le bruciò.*

L'Austria, alleata della Russia, aveva occupato l'Italia e la Russia (il cosacco) aveva smembrato la Polonia. Ma il sangue dei popoli oppressi si è tramutato in veleno.

*Stringiamci a coorte!  
Siam pronti alla morte;  
l'Italia chiamò.*

## Tele novela della Globo sull'immigrazione italiana in Brasile



Foto DePeron/Insieme

**I**l 17 di giugno, sulla rete globo alle ore 20.00, c'è stato il debutto della tele novela "Esperança", che tratta dell'arrivo di tanti italiani in Brasile all'inizio del secolo XX e delle vicissitudini che passarono per integrarsi in Brasile. Lo spettacolo è tratto da un lavoro di Benedito Ruy Barbosa ed è diretto da Luiz Fernando Carvalho. Parte del-

la tele novela è stata registrata in Italia, nel paese di Civita di Bagnoregio ed altre sequenze nella zona di Araraquara (SP).

In alcune sequenze della tele novela c'è anche la partecipazione del gruppo folcloristico italiano Giuseppe Garibaldi (nella foto una rappresentazione del gruppo a Venda Nova do Imigrante-ES) legato e supportato dal CCI PR/SC. Fan-

no parte del cast di attori: Fernanda Montenegro, Antônio Fagundes, Raul Cortez, Eva Wilma, Reynaldo Gianecchini, Priscila Fantin, Maria Fernanda Cândido, Ana Paula Arósio, José Mayer, Chico Anysio. Il 20 di aprile scorso i componenti della troupe presenti in Italia per le registrazioni sono stati ricevuti e festeggiati nell'Ambasciata Brasiliana a Roma.

**Internet**

**Indirizzi utili**

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è l'istruzione:

- [www.novecento.org](http://www.novecento.org)
- [www.studenti.it](http://www.studenti.it)
- <http://webscuola.tin.it>
- [www.istruzione.it](http://www.istruzione.it)
- [www.mondoscuola.org](http://www.mondoscuola.org)
- [www.mestierediscrivere.com](http://www.mestierediscrivere.com)
- [www.eurolink.it/scuola](http://www.eurolink.it/scuola)
- [www.mosaico.rai.it](http://www.mosaico.rai.it)
- [www.polimi.it](http://www.polimi.it)
- [www.valutazione.it](http://www.valutazione.it)
- [www.geologia.com](http://www.geologia.com)
- [www.globalgeografia.com](http://www.globalgeografia.com)
- [www.italica.org](http://www.italica.org)

**LA SOLUZIONE DEL CRUCIVERBA PUBBLICATO A PAG. 37**

A	S		R	E	P	O	R	T	A	G	E
S	T	A	C	C	A	T	I		N	E	T
S	A	L	A		P		S	C	A	L	A
	R	D		M	A	F	I	O	S	I	
E	R	E	B	O		A		L	A	D	O
X		B	A	R	A	T	T	O	L	O	
	C	A	R	A	T	T	E	R	E		
T	A	R	A	N	T	O	L	A	T	I	
A		A	T	T	I	R	A	T	A		
C	O	N	T	E	N	I	T	O	R	I	
C	I		O		I	N	A		G	A	S
O	L	I		N	E	O		C	O	N	I

## Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

### La scienza

**S**TUDIO ED INVENZIONI. Il progresso della nostra civiltà non sarebbe possibile se non esistessero uomini che dedicano la propria vita a studiare la natura e le sue leggi. Solo conoscendo come si comportano elettricità e magnetismo attraverso l'atmosfera è stato possibile inventare la radio e la televisione; solo studiando il comportamento degli astri è stato possibile preparare i viaggi sulla lu-

na. Ciò che essi scoprono viene insegnato nelle università e arricchisce le conoscenze dell'uomo.

**L'ASTRONOMO.** È lo scienziato che studia gli astri. Per scoprire fenomeni che avvengono in cielo e le leggi che regolano l'universo passa le notti al telescopio, ad osservare le stelle. Deve saper compiere calcoli matematici molto complessi.

**IL GEOLOGO.** Osservando le rocce è in grado di capire quello



che è successo sul nostro pianeta anche milioni di anni fa.

**IL FISICO.** È lo scienziato che studia le caratteristiche di tutte le cose che esistono in natura, cercando le leggi che regolano i loro movimenti e le loro trasformazioni.

**L'OCEANOGRAFIA.** Si occupa di questa scienza lo scienziato che sa tutto dei mari ed oceani, su come sono fatti in superficie ed in profondità, come si comportano le

onde, le maree, le correnti marine, gli animali e le piante del mare.

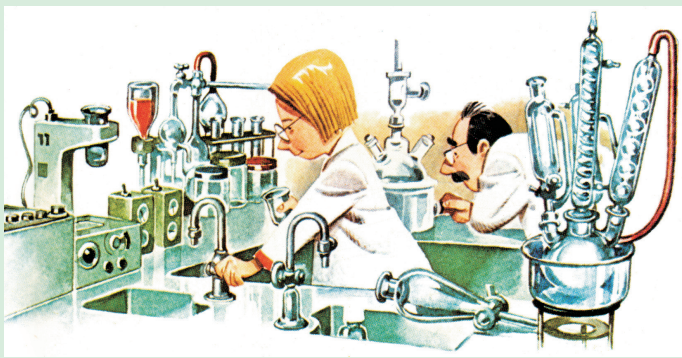
**IL METEOROLOGO.** È lo scienziato che studia i fenomeni meteorologici per capire quali leggi regolano il cambiamento del clima nelle varie zone della terra.

**IL SISMOLOGO.** Studia terremoti, vulcani, maremoti. Forse in futuro si riuscirà a controllare queste immense forze che si scatenano provocando a volte danni enormi.

**IL CHIMICO.** Studia la composizione di tutte le sostanze che esistono in natura e cerca il modo di scomporle e ricomporle in maniera sempre diversa, per ottenere prodotti chimici nuovi. È merito dei chimici la scoperta delle materie plastiche e di moltissime sostanze nuove, che non esistono in natura ma nascono nei laboratori delle industrie chimiche.

**IL BIOLOGO.** È lo scienziato che studia gli esseri viventi, la loro composizione ed il loro comportamento nelle varie fasi della vita. Dagli studi del biologo dipendono miglioramenti alle coltivazioni ed ai prodotti della campagna.

**LO SCIENZIATO MEDICO.** Le conoscenze dei fisici, dei chimici, dei biologi servono moltissimo allo scienziato che studia il corpo umano per capire sempre meglio come funziona e per prevenire o curare le malattie che lo possono colpire. Ma il cammino da percorrere è ancora lungo perché molte sono le malattie che ancora non si riesce a curare.



### La rubrica del perché e del come

## Chi ha inventato il telefono?

**N**el 1854 l'inventore francese Charles Bourseul osservò che le vibrazioni di una membrana prodotte dalle onde sonore potevano essere usate per chiudere e aprire un circuito elettrico, causando in questo modo vibrazioni analoghe in una membrana situata a distanza, la quale avrebbe riprodotto il suono originale. Alcuni anni dopo, il fisico tedesco Johann Philip Reis mise a punto uno strumento che trasmetteva note musicali ma non poteva riprodurre il parlato. Il primo rudimentale apparecchio telefonico venne realizzato nel 1854 dall'inventore italiano Antonio Meucci. Tuttavia il brevetto, rilasciato a Meucci nel 1871 ma da questi non rinnovato a scadenze annuali, venne assegnato nel 1876 allo statunitense Alexander Graham Bell.



## Corso di italiano per bambini

I genitori interessati a fare conoscere ai propri figli la lingua italiana possono trovare nel CCI un corso specifico per bambini. Il corso è di due anni e mezzo per i più piccoli, due anni per gli adolescenti. Momentaneamente il corso è dato solo alla PUC (Curitiba). Informatevi presso la segreteria del CCI 041/ 330 1592. La coordinatrice dei corsi dei bambini è la Prof.ressa Marcelaine Paganini.

## Favole e leggende

### Castel del Porco



**F**ederico dalle Tasche Vuote teneva costantemente sotto assedio Castel Grifone e si stava già pregustando la vittoria perché i suoi nemici avevano ormai finito i viveri.

Ma il comandante del castello ordinò ai soldati di organizzare una festa e buttare giù dalle mura l'unico porco rimasto per far credere agli assalitori che il morale degli uomini fosse alto e il cibo ancora

abbondante.

Federico dalle Tasche Vuote cadde nel tranello e ritirò pieno di collera le sue truppe.

Da quel giorno Castel Grifone viene chiamato anche Castel del Porco.

### La principessa Dolasilla

**M**olto e molto tempo fa prosperava nelle Dolomiti un fantastico regno, ormai scomparso, conosciuto con il nome di Fanes. Questo regno raggiunse il suo massimo splendore grazie alle prodezze e al coraggio di Dolasilla. Tale fanciulla era niente di meno che la figlia del re dei Fanes ed oltre a essere molto bella, si rivelò ben presto anche un'invincibile guerriera.

Le grandi doti di Dolasilla erano rese ancora più straordinarie dalla forza della magia. Gli gnomi infatti le avevano donato, in segno di gratitudine, una stola di ermellino e dell'argento. Con tali materiali, gli armaioli più esperti del reame le confezionarono una prodigiosa armatura che nessuna freccia o spada era in grado scalfire e forgiarono un arco di ineguagliabile potenza. Le frecce invece erano state ricavate dal canneto del Lago d'Argento e quando venivano scagliate, andavano immancabilmente a colpire il bersaglio.

Bardata di tali armamenti, la prode guerriera affrontò per la prima volta il campo di battaglia e sbaragliò il nemico in men che non si dica. Tutto il popolo dei Fanes si raccolse per festeggiare l'evento portando in trionfo Dolasilla fin sul monte Plan de Coronas. Lì, il re padre, incoronò la figlia con la splendida Raietta, la gemma più preziosa delle Dolomiti e un lungo periodo di prosperità e fortuna accompagnò questo popolo.



## Lo spazio degli studenti

Qui, cari studenti, potrete pubblicare i vostri lavori scritti: poesie, racconti, ricerche, ecc.. I materiali sono pubblicati come ricevuti, con tutte le licenze di prosa o poetica.

### LA PIZZA

**L**a pizza è conosciuta in tutte le città dove si vada. Non si può paragonarla ai fast-food ma anche è una manie-



servire una pizza per celebrare un compleanno o per qualsiasi altro motivo, si può trattare questa pizzeria ed il pizzaiolo viene con-

tutto ciò che occorre per fare i diversi sapori delle pizze, dalla pasta al ripieno fino al forno a gas, che sembra un forno micro-onde dove le pizze sono cucinate davanti alle persone. Questa pizzeria è diventata così famosa che è necessario prenotare con almeno due settimane di anticipo. Loro servono undici mila persone al mese. Offrono 40 sapori di pizza, tutte molto buone, così come: pera con gorgonzola, lattuga con tonno, patata cotta con rosmarino e parmigiano, ciccolato con meringa e fragola, ecc.. Questa è la pizza dalla quale nessuno sfugge. Il pizzaiolo e proprietario è una persona che ha vissuto otto anni in Italia ed ha studiato nella Scuola Italiana della Pizza.

La pizza è così famosa che è difficile trovare una persona a cui non è mai piaciuto mangiarla e chiacchierare spensieratamente. Tatiane Lucia Baggio Borgaro (Curitiba-VI livello)

Mangiare una pizza è anche un modo per riunirsi intorno ad un tavolo come quelle famiglie in cui, ad una certa ora, tutti sono insieme, cosa difficile da raggiungere oggi. Anche quando le amiche si riuniscono per chiacchierare o guardare un film e, quando viene fame, si ordina la pizza e la festa comincia.

A Curitiba c'è una pizzeria chiamata "Uomo Pizza". Loro hanno inventato un modo nuovo per "mangiare" la pizza. Se qualcuno ha voglia di dare una festa e

### LA VITA

Che cosa è la vita?  
Essa è un regalo di Dio.  
Bello come i fiori.  
Perché viverla?  
Perché è tua, è mia.  
Ah! Come è bello viverla!  
È possibile sentire il mare, il sale  
l'acqua, il caldo del sole, il freddo.  
È possibile aspirare il profumo dei campi;  
respirare a fondo il profumo della pioggia;  
leggere un libro per divertirsi, imparare  
chiacchierare con qualcuno.  
Ascoltare una musica, vedere un film, emozionarsi;  
fare un lavoro ben fatto, un favore.  
Ridere, piangere  
morire.

Maria Salet Milanez (Curitiba-IV livello)

## Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

**Q**uesta rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana. Il CCI PR/SC organizza mensilmente, nella PUC-Campus Prado Velho-Curitiba, la proiezione di un film in italiano (l'entrata è libera). Le date saranno: 17 giugno, 19 agosto, 17 settembre, 18 ottobre. Informatevi presso la segreteria del CCI allo 041/330 1592.

I film di questo mese: *Profondo rosso* di Dario Argento, *Marcello Mastroianni. Mi ricordo, sí, io mi ricordo* di Anna Maria Tató e *Turné* di Gabriele Salvatore. Le nostre recensioni sono tratte da "Il Mereghetti - Dizionario dei film 2000", Edizioni Baldini&Castoldi.

**PROFONDO ROSSO.** Anno 1975. Regista Dario Argento. Attori principali: David Hemmings, Daria Nicolodi, Gabriele Lavia, Giulio Brogi, Clara Calamai, Macha Méril, Eros Pagni, Giuliana Calandra.

Trama: il pianista Mark Daly (Hemmings) è testimone impotente e involontario dell'omicidio di una medium (Méril): con l'aiuto di una giornalista (Nicolodi), decide di indagare da solo, scoprendo in una villa le tracce di un orrendo delitto commesso molti anni prima. Durata: 123 minuti. Genere: terrore.

**MARCELLO MASTROIANNI. MI RICORDO, SÍ, MI RICORDO.** Anno 1997. Regista: Anna Maria Tató. Attori principali: Marcello Mastroianni, Manoel de Oliveira.

Trama: durante le riprese del

suo ultimo film ("Viaggio all'inizio del mondo") Mastroianni registra una serie di ricordi-confessioni sulla propria vita, dall'amore per il teatro all'ossessione del latin lover, dagli esordi come attore all'amicizia con Federico Fellini e Marco Ferreri, intercalati da scene della sua carriera cinematografica e teatrale. Una specie di testamento artistico, che però diventa soprattutto un atto d'amore nei confronti di uno dei più grandi attori italiani. Conscio della vicinanza della fine (Mastroianni è morto 3 mesi dopo, il 19 dicembre 1996) Marcello accetta di parlare davanti alla macchina da presa della sua ultima compagna, Anna Maria Tató che registra, in silenzio, una serie di confessioni a cuore aperto, tutte contraddistinte da una grande umanità e autoironia. È stato presentato al Festival di Venezia. Durata: 98 minuti. Genere: autobiografico.

**TURNÉ.** Anno 1990. Regista Gabriele Salvatore. Attori principali: Diego Abatantuono, Fabrizio Bentivoglio, Laura Moran-



Marcello Mastroianni.

te, Luigi Montini, Barbara Scoppa, Ugo Conti, Eva Vanicek.

Trama: l'esuberante Dario (Abatantuono) e il depresso Federico (Bentivoglio) partono insieme per una tournée teatrale durante la quale il primo, che spera di lasciare il teatro per il cinema, deve dire all'amico di essersi innamorato della sua fidanzata (Morante). Il caso cambierà le carte in tavola, ma soprattutto aiuterà i due a rinsaldare la loro amicizia. Il film esprime al meglio l'amicizia goliardica, i rimpianti e le nostalgie del passato. Durata: 91 minuti. Genere: commedia.

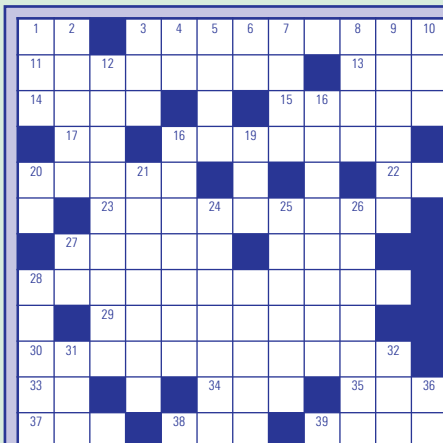
Il film programmato per il 17 di giugno 2002 alla PUC (Prado Velho-Curitiba), Auditorium "Carlos Ferreira da Costa" alle ore 19.00 è stato:

**IDUE CARABINIERI.** 1984. Regia di Carlo Verdone. Attori principali: Carlo Verdone, Enrico Montesano, Massimo Boldi, Paola Onofri, Marisa Solinas, John Steiner.

Durata: 118 minuti. Genere: commedia comica.

Tra i personaggi che più frequentemente troviamo nelle barzellette italiane ci sono i carabinieri. Spesso una barzelletta comincia con la faticosa frase: "C'è un..., c'è un..., e c'è un carabiniere che...". Vari sono stati i film comici che hanno come personaggi i carabinieri. Già il grande Luigi Comencini, nel 1953, immortalò il Maresciallo Antonio Carotenuto (Vittorio de Sica) alle prese con la bella paesana "Bersagliera" (Gina Lollobrigida) nel film "Pane, amore e gelosia". Ed altri famosissimi seguirono. Carlo Verdone, grande comico italiano e caratterizzatore dei difetti italiani ci presenta, in un film comunque comico, anche le difficoltà ed i rischi di una professione poco retribuita e valorizzata.

Trama: grandi amici, dediti a fare scherzacci e imprese senza futuro, buontemponi. Così sono i Carabinieri Glauco Sperandio e Marino Spada, carabinieri a 30 anni per non sapere cosa fare nella vita. Marino, timidone, tenero-arrogante e Glauco, scansafatiche dal cuore d'oro. Il caso li mette insieme: stessa caserma, stessa pattuglia, stessa "gazzella" (la macchina dei carabinieri di pronto intervento) ed anche l'amore per la stessa ragazza, Rita (cugina di II o III grado di Marino). La gelosia rischia di farli essere espulsi dall'Arma (dei carabinieri) ma dimostreranno il proprio eroismo per liberare un gruppo di boy-scout tenuti in ostaggio da un bandito. Alla fine l'amore e l'amicizia saranno salvi.



## La pagina dell'enigmistica

In questa pagina trovate cruciverba. A pag. 34 trovate la soluzione del cruciverba.

**ORIZZONTALI:** 1. Simbolo dell'arsenico 3. Servizio giornalistico 11. Disuniti, separati 13. Rete del tennis 14. Ampia stanza 15. Ha i pioli 17. Regio Decreto 18. Appartengono alle cosche 20. Mitologico figlio del Caos 22. La prima nota musicale 23. Vasetto cilindrico per la marmellata 27. Indole, temperamento 28. Morsi da un grosso ragno peloso 29. Presa dalla calamita 30. Sono recipienti 33. A noi 34. Istituto assicurativo (sigla) 35. Rapido, veloce, a tutto... 37. Condiscono 38. Difetto della pelle 39. Li riempie il gelataio.

**VERTICALI:** 1. Associazione in breve 2. Ringo dei Beatles 3. Responsabilità Civile Autoveicoli 4. Principio di economia 5. È il vescovo di Roma 6. La fine della "Turandot" 7. Dino regista 8. Cura strade statali (sigla) 9. Può esserlo il vento 10. Cresce con gli anni 12. Stella rossa del Toro 16. Non in bianco e nero 18. Elsa scrittrice 19. Impiegato subalterno 20. Non più in carica 21. Scambio, permuta 24. Animali dei Celenterati 25. Lo è un tipo di carta per scrivere 26. Vi cade il ghiro in inverno 27. Cagliari 28. Lo è la Puglia, nello Stivale 31. Lingua letteraria francese 32. Lo scrittore Fleming 36. Unisce in matrimonio.

## Info CCI

# Corso di volontariato per i bambini bisognosi di Curitiba

**I**l 10 di maggio scorso è stato presentato a Curitiba, nella PUC (Prado Velho), il progetto di volontariato gestito dal CCI con l'appoggio della Secretaria Municipal da Criança. Sono circa 40 bambini ed adolescenti (tra gli 8 ed i 15 anni) di una delle zone più povere di Curitiba (Vila das Torres), divisi in due gruppi che partecipano a quattro differenti attività coordinate dalla Prof.ressa Marcelaine Paganini: italiano (Prof.ressa Madelon Gisele Sabag Laureanti), comportamento (Prof.ressa Maria Teresa da Silva), cittadinanza e valori (Prof. Geovani Morretto), motivazione alla lettura (Prof.ressa Marilí Bertolino). Il corso, che è iniziato in maggio e terminerà a dicembre, è partito da un'idea della Sig.ra Conceição Barindelli (Coordi-

natrice Generale del CCI PR/SC) assistita nell'attuazione dalla Sig.ra Teresa Baron (Secretaria Municipal da Criança) e Maria José Mendonça (assistente sociale impegnata anche nella PUC).

Gli allievi hanno ricevuto materiali didattici, borse e maglie e nella pausa di ogni lezione hanno diritto ad una merenda. Come è anche stato detto nella cerimonia di presentazione a cui erano presenti, oltre ai già nominati, il Dott. Luigi Barindelli (Presidente del CCI) ed il Dott. Ademir Milton Brandalize (in rappresentanza della PUC e Direttore del CCI), la speranza è questa sia solo la prima di una serie di attività sociali dirette a quelle persone più bisognose di aiuto (nella foto vediamo un momento della cerimonia di presentazione alla quale era-



Foto CCI

*I piccoli alunni della Vila das Torres e i coordinatori del CCI.*

no presenti anche i giovani alunni).

Sempre in tema di volontariato vi ricordiamo che il CCI è già presente in varie iniziative sociali negli Stati di

Paraná e Santa Catarina. Sono corsi di due anni e mezzo, gratuiti, in cui professori volontari dedicano parte del loro tempo per aiutare i più bisognosi.

## Campagna "Riscalda il tuo cuore"

**I**l CCI PR/SC, dentro del progetto di volontariato con i bambini della Vila das Torres (del quale vi commentiamo sopra), organizza una raccolta di beni essenziali con l'arrivo dell'inverno. A questi nostri piccoli studenti ed alle loro famiglie mancano spesso vestiti, coperte, calzature, ecc. che, con l'inverno,



riscalda il tuo cuore!

diventano ancora più necessari. Le donazioni si ricevono nella segreteria del CCI a Curitiba, nella PUC, Rua Imaculada Conceição, 1155 (a lato del DCE). Per informazioni potete telefonare allo 041/330 1592 o 330 1696. Ringraziamo moltissimo tutti coloro che ci aiuteranno. Grazie mille! Vi informeremo sui risultati.

Foto CCI



*Gli studenti nell'aeroporto di Milano.*

## Concorso a premi "Trova il contrario"

**C**on questa edizione lanciamo il concorso "trova il contrario" ossia ogni mese vi indicheremo 10 parole delle quali voi dovrete dirci il contrario. Le risposte devono essere inviate alla segreteria del Centro di Cultura Italiana PR/SC, concorso "Trova il contrario", Rua Imaculada Conceição, 1155-DCE-Prado Velho-Curitiba per posta o di persona. Una giuria stabilirà le risposte corrette premiando le prime cinque risposte complete che verranno con un libro in italiano. Nell'edizione successiva saranno pubblicate le risposte corrette. Le parole di questo mese: BUONUMORE, CACCIARE, CAPACE, LARGO, TEMPESTOSO, PLACIDO, LAVORO, AVVERSIONE, MAESTOSO, DISTRUGGERE.



Foto CCI

**FESTA DELLA MAMMA** - Nella Parrocchia S. Antonio di Curitiba si è celebrata, l'11 di maggio scorso, una S. Messa in italiano cantata dal Coro del CCI in omaggio a tutte le mamme. È stata una celebrazione molto toccante con la partecipazione di molte persone. Il CCI ha offerto, dopo la celebrazione, un rinfresco. Nella foto un momento della Messa.

## Viaggi-studio in Italia

**I**l CCI organizza gruppi di studenti interessati allo studio della lingua italiana in Italia. La località si chiama Belforte all'Isauro (Marche) dove gli studenti trascorrono un mese di studio della lingua e di approfondimento della cultura italiana nella scuola "Giacomo Leopardi" e, nei fine settimana, possono viaggiare. La responsabile di questi viaggi, nonché accompagnatrice, è la Sig.ra Laura Piazzetta, il prossimo viaggio sarà a settembre e sono già aperte le iscrizioni. Informatevi allo 041/330-1592 o 041/330-1696.

Nel viaggio di maggio passato gli alunni del CCI PR/SC, gli amici e i simpatizzanti della lingua che hanno frequentato il corso in Ita-

lia hanno partecipato al I Concorso "L'Italia degli immigranti-Il tropico del paradiso".

Al primo posto si è classificata Gilda Bigaton (studentessa di Curitiba del CCI) ed ha ricevuto il premio dalle mani del Direttore della scuola Giacomo Leopardi Carmelo Maneta a nome della scuola. Al secondo posto Terezinha Demo (ex studentessa di Florianopolis del CCI) che ha ricevuto il premio dalle mani del Sindaco di Belforte Alvaro Valentini a nome del Comune di Belforte.

Infine il "premio del pinguino" che è stato conferito a Paulo de Lorenzi (studente di Medianera del CCI). Ad accompagnare il gruppo, oltre alla Sig.ra Laura Piazzetta, c'era la Sig.ra Ireni Sangoi de Souza.



# CURSO DE LÍNGUA

# ITALIANA

**CURSO REGULAR 3 anos**

**CURSO INTENSIVO 4 meses**

**CURSO SUPER-INTENSIVO 1 mês**



**A MATRÍCULA  
MAIS BARATA  
POR SEMESTRE  
MATERIAL DIDÁTICO INCLUSO**

**Cursos em  
várias cidades  
INFORMAÇÕES**

**Curitiba - 041 330-1696 -330-1592**

**Crícluma - 048 433-5013**

**Forianópolis - 048 223-3077**

**Joinville - 047 - 422-0317**

**O ÚNICO CURSO QUE OFERECE DIPLOMA RECONHECIDO PELA  
UNIVERSIDADE ITALIANA DE PERUGIA**

# Serra do Rio do Rastro.

## Um espetáculo, agora com sessões noturnas.



### **Iluminação da Estrada da Serra do Rio do Rastro: uma importante obra para o desenvolvimento turístico e econômico da região serrana.**

O moderno projeto de iluminação da rodovia Irineu Bornhausen tem como prioridades a segurança dos usuários e a integração da rodovia com a riquíssima paisagem natural da serra catarinense. Para se ter uma idéia da modernidade deste projeto, as luminárias foram projetadas para iluminar exclusivamente a rodovia, sem interferir na vegetação e na vida noturna das aves e animais, e ainda podem ter 50% de suas lâmpadas desligadas, se necessário.

O Projeto compreende a utilização de fontes de energia eólica e solar, dando sequência à contribuição de Santa Catarina na racionalização de consumo de eletricidade. Com a iluminação da SC-438, no trecho entre Bom Jardim da Serra e Lauro Müller, em meio à imponente beleza serrana, a Estrada da Serra do Rio do Rastro garante o seu lugar entre os mais belos caminhos rodoviários do Brasil.

**Iluminação da Rodovia Irineu Bornhausen**  
**Trecho: Bom Jardim da Serra a Lauro Müller**



Secretaria de Estado  
 dos Transportes e Obras

